



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PROJETO DE CURSO

**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO COM
FOCO NA GESTÃO PÚBLICA
(Modalidade a Distância)**

ABRIL 2009

GOVERNO FEDERAL
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad
Ministro

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTANCIA – SEAD
Ariovaldo Bolzan
Coordenador Geral

Cícero Barbosa
Secretário de Educação a Distância

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Jesualdo Pereira Farias
Reitor

Henry de Holanda Campos
Vice-Reitor

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Custódio Luís Silva de Almeida
Pró-reitor

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
Eduardo Santos Ellery
Chefe de Departamento

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DE PROJETO
Augusto César Aquino Cabral
Criseida Alves Lima

INSTITUTO UNIVERSIDADE VIRTUAL – UFC VIRTUAL
Mauro Cavalcante Pequeno
Diretor



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
1.1 Nome	7
1.2 Proponente	7
1.3 Público-alvo	9
1.4 Abrangência e número de vagas	9
1.5 Duração	9
1.6 Processo seletivo	10
2 CONCEPÇÃO DO CURSO	10
2.1 Justificativa	10
2.2 Objetivos (geral e específico)	12
2.3 Perfil do egresso	13
2.4 Diplomação	14
3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	14
3.1 Princípios básicos	14
3.2 Diretrizes	15
3.3 Integralização Curricular	18
3.3.1 Currículo	19
3.3.2 Ementas	20
3.3.3 Professores por disciplinas – Ano 1	28
3.3.4 Política de estágio supervisionado	28
4 DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO	29
4.1 Organização didático-pedagógica	29
4.2 Pólo pedagógico.....	29
4.3 UFC Virtual e pólo tecnológico	30
4.3.1 Espaço virtual de aprendizagem	31
4.3.1.1 Na Internet	31
4.3.1.2 Teleconferência	34
4.3.2 Equipe multidisciplinar	34
4.3.2.1 Equipe gestora	35
4.3.2.2 Professores titulares	37
4.3.2.3 Professores tutores	38
4.4 Produção de material didático	40
5. INFRA-ESTRUTURA	40
5.1 Infra-estrutura do Instituto UFC Virtual	41
5.2 Infra-estrutura do Departamento de Administração da.....	41
5.3 Infra-estrutura no pólos regionais	41
5.4 Infra-estrutura da secretaria acadêmica	42
5.5 Sistema de tutoria a distância	42
6 AVALIAÇÃO	43
6.1 Avaliação do processo ensino-aprendizagem	43



6. 2 Avaliação institucional	44
7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO	46
ANEXO A.....	48
ANEXO B BIBLIOGRAFIA	49



APRESENTAÇÃO

Este projeto trata da criação e da dinâmica de funcionamento do Curso de Graduação em Administração com Foco em Gestão Pública, na modalidade a distância, em nível de bacharelado, da Pró-reitoria de Graduação, da Universidade Federal do Ceará (UFC).

O evento do referido curso se dará ao amparo do Projeto Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado pelo Ministério da Educação, em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para contribuir na articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, e em regime de parceria interinstitucional. A parceria visa sistematizar ações, programas, projetos, atividades de políticas públicas voltadas para a ampliação e interiorização da oferta do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil, além da inserção digital e responsabilidade social corporativa.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil é uma parceria entre consórcios públicos nos três níveis governamentais (federal, estadual e municipal), universidades públicas e demais organizações interessadas, instituída pela Secretaria de Educação a Distância – SEED, do Ministério da Educação, por meio do Edital N° 1, de 20.12.2005, com Chamada Pública para seleção de pólos municipais de apoio presencial e de cursos superiores de Instituições Federais de Ensino Superior na Modalidade de Educação para a UAB.

A participação da Universidade Federal do Ceará no projeto UAB justifica-se pela sua condição institucional de integrante do sistema federal de ensino superior e pela importância do curso de administração da UFC no contexto local. A experiência em educação a distância da UFC, representada pelo Instituto UFC Virtual, constitui-se outro fator legitimador da sua participação no referido projeto que, em nível interno, é patrocinado pela Pró-Reitoria de Graduação.

O projeto sob a responsabilidade da UFC, celebrado nos termos e condições do Acordo de Cooperação com o MEC, pretende atender a partir do segundo semestre de 2009, um público de 400 alunos em oito (8) polos descentralizados de apoio presencial e de infra-estrutura ao ensino e aprendizagem, com 50 alunos cada com o apoio de dois tutores a distância, em municípios cuja demanda tenha sido inicialmente solicitada pelo município e constatada a viabilidade pela UFC.



Dessa maneira, as parcerias no âmbito da UFC – Pró-reitoria de Graduação e Instituto UFC Virtual– e do Ministério da Educação – Secretaria de EAD e instituições signatárias do Projeto UAB – constituem-se condição necessária para a adequada implementação da presente proposta.



1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1 Nome: Graduação em Administração com Foco na Gestão Pública- Modalidade Semi - presencial

1.2 Proponente: Universidade Federal do Ceará (UFC), por meio da Pró-reitoria de Graduação e do Instituto UFC Virtual.

A Universidade Federal do Ceará, por meio da Pró-reitoria de Graduação, é a responsável pela execução deste projeto que segue os padrões de qualidade que norteiam o ensino em sua sede e conta com financiamento do MEC, especificamente da Secretaria de Educação a Distância (SEED).

Criada pela Lei 2.373, de dezembro de 1954, e instalada numa sessão no dia 25 de junho de 1955, a Universidade Federal do Ceará é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação. Nasceu como resultado de um amplo movimento de opinião pública. Originalmente, foi constituída pela união da Escola de Agronomia, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina e Faculdade de Farmácia e Odontologia.

Atualmente, a UFC tem praticamente todas as áreas do conhecimento representadas em seus *campi*, onde reúnem-se quatro centros (Ciências, Ciências Agrárias, Humanidades e Tecnologia) e cinco faculdades (Direito; Educação; Economia, Administração, Atuária e Contabilidade; Farmácia, Odontologia e Enfermagem; e Medicina). Sediada em Fortaleza, capital do Estado, a UFC é um braço do sistema do Ensino Superior do Ceará e sua atuação tem por base todo o território cearense, de forma a atender às diferentes escalas de exigências da sociedade.

"O universal pelo regional" é o lema da UFC, buscando centrar seu compromisso na solução dos problemas locais, sem esquecer o caráter universal de sua produção. Tem como missão formar profissionais da mais alta qualificação, gerar e difundir conhecimentos, preservar e divulgar os valores artísticos e culturais, constituindo-se em instituição estratégica para o desenvolvimento do Ceará e do Nordeste.

A FEAAC foi criada em 1939, por meio do Decreto-Lei nº 26.142-39. A partir do curso de Economia, a referida unidade implementou, ao logo da sua história, os cursos superiores de Administração, Atuária, Contabilidade e Secretariado Executivo. Em nível de



bacharelado, são aproximadamente 3.000 (três mil) alunos. Ao lado de 4 (quatro) cursos de mestrado (mestrado acadêmico em economia e mestrados profissionais em economia, em controladoria e em administração) e um doutorado em economia, a FEAAC oferece cursos sequenciais e cursos de pós-graduação *lato sensu* (administração de recursos humanos, administração da qualidade, gerência executiva de marketing, gestão para executivos, gestão do varejo e gestão estratégica). A tradição no ensino em todas as áreas e níveis é sustentada por 99 professores efetivos, sendo 43% mestres e 32% doutores.

O curso de Graduação em Administração, modalidade presencial, foi autorizado pela Resolução nº 412, de 10/07/76, e reconhecido pelo Parecer 86/88, caracterizando-se, desde a sua criação, como uma iniciativa que visava a formação de um profissional com um perfil inovador. Ao longo dos últimos anos, o curso tem tido sua boa qualidade atestada pelo Sistema Nacional de Avaliação de Cursos Superiores do INEP/MEC, com cinco conceitos A e um conceito B. O curso proporciona uma formação humanista e generalista, permitindo, também, ao aluno aprofundar-se em áreas específicas do campo da Administração.

Partindo dessa experiência de sucesso, a Pró-reitoria de Graduação desenvolveu este projeto de criação do curso de Graduação em Administração a Distância com Foco na Gestão Pública, que vem ao encontro da nítida intenção do Governo Federal, concretizada pela criação da Secretaria de Educação a Distância, de investir nessa modalidade de ensino como estratégia para democratizar e elevar o padrão de qualidade da educação brasileira. Com a criação deste curso, que contará, em um primeiro momento, com um pólo em Fortaleza e mais sete (7) no interior do Estado, a UFC dá mais um sólido passo no cumprimento de sua missão de agente de desenvolvimento do Ceará e do Nordeste.

O curso de Graduação em Administração a Distância com Foco na Gestão Pública deverá honrar a tradição estabelecida pelo curso presencial, representada pelos elevados níveis de empregabilidade dos egressos no mercado de trabalho e pelos resultados positivos verificados nas avaliações nacionais patrocinadas pelo MEC. Dessa maneira, a excelência metodológica, que inclui o rigor do sistema de avaliação, além da infra-estrutura informacional e comunicacional, requeridas por um projeto dessa natureza, são condições basilares para a obtenção de resultados favoráveis.

Essas condições serão disponibilizadas pela parceria da Pró-reitoria de Graduação com o Instituto UFC Virtual, que se constitui unidade vinculada diretamente à reitoria da Universidade, sendo responsável pela concepção, produção, difusão, gestão e avaliação de



projetos inovadores em Educação a Distância. Congrega uma equipe multidisciplinar representativa das diversas áreas de conhecimento, em permanente interação com as demais unidades da UFC, inclusive departamentos. O Instituto UFC Virtual trabalha com ambientes virtuais de aprendizagem e sistemas de gerenciamento de educação a distância.

Vale salientar que a Universidade Federal do Ceará foi uma das primeiras Instituições de ensino superior brasileira autorizada a ministrar cursos a distância pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), tendo sido homologada pelo MEC (Parecer n.º 887/98 CES/CNE, publicado no D.O.U. de 09/03/99). Da mesma maneira, a UFC-Instituto UFC Virtual, em consórcio com a Universidade Norte do Paraná, foram instituições de ensino pioneiras autorizadas a disponibilizar para o público um curso de pós-graduação *strictu sensu*, (Mestrado Profissionalizante em Tecnologia da Informação e Comunicação na Formação em EAD), com aprovação e credenciamento pela CAPES/MEC.

1.3 Público-alvo

Cidadãos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, com acesso aos recursos informacionais e comunicacionais exigidos pelo curso e que possam cumprir a programação presencial em Fortaleza ou em outra localidade do Estado do Ceará, a critério da coordenação do programa.

1.4 Abrangência e número de vagas

O programa piloto do Curso de Administração a Distância com Foco na Gestão Pública, oferecerá 400 vagas no Estado do Ceará, a serem disponibilizadas em pólos de ensino.

1.5 Duração

O Curso de Graduação em Administração a Distância com Foco na Gestão Pública, a ser oferecido pela UFC, possui 3000 (três mil) horas, com duração de 04 anos e meio, dividido em 09 (nove) semestres, compreendendo quatro ciclos de atividades: Básico (1650 horas), Profissional (120 horas), Instrumental (600 horas) e Complementar (630 horas).



1.6 Processo seletivo

A seleção será efetuada por meio de seleção pública, específica e especial, de caráter classificatório, a ser executado pela Universidade Federal do Ceará, em comum acordo com as demais instituições envolvidas no projeto.

2 CONCEPÇÃO DO CURSO

O Curso de Graduação em Administração com Foco na Gestão Pública semi-presencial tem como finalidade precípua a preparação de profissionais capacitados para desempenharem atividades inerentes ao Administrador como foco em Instituições Públicas de qualquer natureza, localizadas, de preferência, no Estado do Ceará.

2.1 Justificativa

Profundas são as transformações observadas nos últimos anos, em todas as áreas do conhecimento humano. No ambiente organizacional, destacam-se os consistentes avanços tecnológicos, que influenciam sobremaneira a vida das pessoas. Observa-se a procura constante pela elevação dos padrões de eficiência no âmbito das Instituições Públicas; consolida-se a consciência coletiva de que o estudo e a formação profissional adequada são premissas essenciais para a gestão das atividades públicas dentro de critérios de qualidade e produtividade, inovação e competência.

Esses são grandes desafios que atingem a maioria dos cargos profissionais públicos. Pode-se afirmar que o Administrador Público deve possuir consistência técnica para atender a esses desafios, desde que tenha assimilado, durante o seu aprendizado em uma instituição de ensino superior, os conhecimentos constantes da integralização curricular do curso ao qual se submeteu.

Possuidor de uma cultura geral que contempla conteúdos no campo da história, da filosofia, da ética, da antropologia, da sociologia e da psicologia, o Administrador é capacitado para exercer funções nas áreas de marketing, finanças, produção, recursos humanos, material e patrimônio, organização e métodos, sistemas de informação e,



principalmente, na gestão de pessoas e de empresas. A esse respeito, é válido ressaltar ser o Administrador o profissional que tem como objetivo a sustentabilidade das organizações.

Na vida empresarial, é importante salientar que há dez anos o país contava com apenas 200.000 Administradores graduados, e somente 5% das empresas possuíam em seus quadros um profissional da área; o restante era gerenciado por seus dirigentes, sem fundamentação técnica, o que talvez explique o fato de que 50% delas iam à falência nos dois primeiros anos de atuação. No mesmo período, no que diz respeito ao setor público, menos de 8 % daqueles que exerciam cargos de chefia e de direção possuíam cursos de graduação em Administração, situação que provavelmente contribuía para a prestação de um serviço de péssima qualidade ao usuário (KANITZ, 2005).

Na atualidade, existem no Brasil em torno de 1.700 cursos de Administração, com um efetivo de aproximadamente 600.000 alunos, ensejando que se as empresas formalmente constituídas no país admitirem um profissional com formação na área contarão, doravante, com um técnico possuidor de uma visão distinta de negócios, porquanto é o mais indicado para gerar riquezas utilizando padrões de máxima eficiência, eficácia e efetividade. O mesmo raciocínio se aplica à gestão dos serviços públicos.

De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP (2005), o Ceará abrigava, até agosto de 2005, 31 cursos superiores de graduação em Administração, sendo 22 na Capital, 7 no interior e 2 ministrados pelo método do ensino a distância. Verifica-se, pelos dados coletados, um descompasso entre a oferta de cursos ministrados na capital com aqueles promovidos no interior do Estado, com clara desvantagem para as cidades interioranas.

Além disso, o número de cursos ministrados sob a forma de ensino presencial é muito superior ao quantitativo daqueles que utilizam a metodologia do ensino a distância, havendo uma nítida desvantagem numérica para os últimos. Várias são as explicações técnicas para a existência de tal fenômeno, sendo a falta de uma cultura local que contemple e valorize o ensino a distância a causa mais provável e mais fácil de identificar. É válido também destacar a ausência de profissionais que possuam experiência no ensino a distância, sendo o tempo necessário à formação de docentes e o custo de capacitação de professores considerados elevados pela maioria das instituições. Outra variável que merece ser enfatizada é o fato de que o ensino a distância, nos moldes em que é ministrado atualmente, necessita de uma tecnologia avançada em termos de interatividade entre a unidade executora e o aluno, o que nem sempre é do domínio da maioria das instituições. Além do mais, há o indispensável



investimento financeiro em equipamentos, instalações, treinamento de pessoal e elaboração de material didático para o corpo docente e discente.

Após um estudo de viabilidade, em que foram levadas em conta os fatores acima relacionados, a Universidade Federal do Ceará, em ação conjunta com o curso de Administração da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, considerando também a possibilidade efetiva de expandir a interiorização do ensino superior ministrado pela UFC, tomou a decisão de implantar o “Curso de Administração com Foco em Gestão Pública semi-presencial”, em oito (8) municípios do Estado, na certeza de estar prestando mais um serviço de relevância para o Ceará.

2.2 Objetivos

a) Geral

- Promover a formação profissional de Administradores Públicos, incentivando o desenvolvimento de competências (saber agir), de habilidades (saber fazer) e de atitudes (saber ser), mediante a utilização da metodologia do ensino a distância.

b) Específicos

- Proporcionar ao aluno uma sólida fundamentação humanística, técnica e científica, orientada para a compreensão dos conceitos da ciência da Administração;
- Criar condições para que o discente desenvolva competências, habilidades e atitudes capazes de identificar a importância da visão e do raciocínio estratégico na definição e na implantação dos princípios da administração e da gestão;
- Possibilitar o conhecimento, a compreensão e as formas de aplicação, no cotidiano, de instrumentos e de técnicas relacionadas com a gestão;
- Ensejar uma formação crítica e reflexiva ao estudante, estimulando-o a desenvolver, em sua vida profissional, atitudes e iniciativas que contribuam para a proposição de novos procedimentos e técnicas de administração e gestão;
- Desenvolver no aluno a capacidade empreendedora, promovendo o espírito criativo e inovador como ferramenta de impulso para a geração de novos negócios e para o aperfeiçoamento de métodos e sistemas administrativos;



- Propiciar condições para a incorporação de uma consciência direcionada para a importância da responsabilidade social e da ética profissional, bem como para as questões relacionadas com o meio-ambiente;
- Oferecer aos participantes uma metodologia de ensino moderna e inovadora, que permita compatibilizar o horário dedicado aos estudos com a realização de atividades do dia-a-dia;
- Formar profissionais capazes de contribuir com o processo de desenvolvimento do Estado do Ceará e, em especial, com os municípios em que o curso estiver sendo ministrado;
- Contribuir para a interiorização do ensino superior gratuito e de boa qualidade no Estado do Ceará;
- Viabilizar o acesso ao ensino superior daqueles que não podem estudar no horário tradicional;
- Ampliar a oferta de vagas em cursos de graduação e pós-graduação no Estado do Ceará.

Para cumprir tais objetivos, a estratégia é a Educação a Distância (EAD), com a elaboração e o oferecimento de cursos nos mesmos padrões de qualidade do ensino presencial oferecido pela Pró-reitoria de Graduação, tendo sempre presente que a educação a distância deverá ser realizada como educação e não como um simples processo de ensino e, muito menos, como uma tecnologia instrucional (FAGUNDES, 1996). Nessa estratégia, os alunos são construtores de conhecimento, participantes ativos de um processo organizado e sistêmico em que a Pró-reitoria de Graduação lhes oferece os instrumentos de mediação, os recursos de tutoria e a apropriação de conteúdos, habilidades e competências.

2.3 Perfil do egresso

O aluno graduado pelo curso de Administração com Foco em Gestão Pública na modalidade de ensino semi presencial da Universidade Federal do Ceará deverá possuir formação humanística, técnica e científica, conhecendo e manejando métodos e processos administrativos que constituem o cotidiano das organizações públicas, dominando de forma segura os conhecimentos integrantes do conteúdo programático das disciplinas que compõem a linha de formação específica selecionada.



Deverá, ainda, ser capaz de exercer cargos gerencias e de liderança, bem como estar apto a desenvolver idéias e ações de empreendedorismo que propiciem a melhoria de métodos e procedimentos administrativos

Sua vida profissional deverá ser pautada por uma atuação que contemple os princípios da ética e da moral, desenvolvendo uma consciência de responsabilidade social e de ações efetivas em prol do meio-ambiente.

2.4 Diplomação

Ao final do curso, após cumpridas todas as exigências legais, o aluno fará jus ao título de Bacharel em Administração com Foco em Gestão Pública, estampado em diploma expedido e registrado pela Universidade Federal do Ceará.

3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

3.1 Princípios básicos

Ao se discutir a integralização curricular de um curso de graduação, cabe indagar qual o perfil do profissional que se deseja formar. Por pressuposto básico, constata-se que a organização do currículo deverá orientar uma seqüência de ações, disciplinas e eventos que respondam à questão norteadora.

Quando se fala em currículo, surge a idéia que é uma seqüência de disciplinas, as quais estão ordenadas no tempo e no espaço com o objetivo de proporcionar um aprendizado a ser colocado em prática pelos estudantes.

Entretanto, o significado de currículo não se apóia nessa visão parcial, pois o currículo constitui-se, na visão de Silva (2003), uma relação de poder, tendo significados além daqueles contidos nas teorias tradicionais. Moraes et al. (2004) explicam que ele pode contribuir tanto para a reprodução da exclusão social, como para a redução dessa relação, na medida em que o conhecimento nele sistematizado é produto de várias dinâmicas sociais, culturais e históricas.

Assim sendo, é possível enxergar o currículo de duas formas: o prescrito, ou oficial, e o real. O primeiro representa a racionalidade da política educacional; expressa a forma de controle da produção e distribuição do conhecimento escolar, enquanto o segundo ocorre no



cotidiano da escola. Nem sempre o que se materializa é o oficial, mas aquele permitido por suas condições concretas (MORAES et al., 2004).

O currículo é, portanto, um instrumento dinâmico, em permanente construção, o que requer para a sua implantação e desenvolvimento um adequado acompanhamento com participação ativa de todos os envolvidos em quaisquer de suas atividades pertinentes ao processo ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, a organização curricular do Curso de Administração com Foco em Gestão Pública semi-presencial apresenta, como base para sua sustentação, as diretrizes a seguir expostas.

3.2 Diretrizes

Os princípios dinamizadores do currículo são decorrentes das abordagens epistemológica e metodológica do curso e também do fato de que os alunos terão uma aplicação prática dos conteúdos trabalhados.

Essa direção metodológica implica inter-relações entre a teoria e a prática, em que a construção integradora do conhecimento coloca-se como princípio fundamental no desenvolvimento do curso, buscando-se a autonomia do aluno em cada área estudada e o diálogo necessário na compreensão da realidade das Instituições Públicas

Para contribuir também com as perspectivas descritas anteriormente, há no currículo do curso a proposição de Seminários Temáticos que são apresentados pelos estudantes como resultado de estudos e pesquisas desenvolvidos ao longo de cada semestre, impulsionando-o a um processo de reflexão sobre questões ligadas à administração.

Os seminários temáticos, além de fazerem parte da estrutura curricular como um dos elementos centrais do processo de acompanhamento e avaliação do estudante, servem de elemento motivador para o desenvolvimento de processos de pesquisa no cotidiano das práticas de administração. Eles são sempre precedidos de planejamento específico, podendo incluir modalidades diversas de trabalho: grupos de trabalhos, oficinas, conferências e palestras, devendo ser acompanhados por colegas de curso, tutores e professores.

Como o Curso de Administração será desenvolvido na modalidade semi presencial, outros princípios se colocam como fundamentais na construção curricular: interação, autonomia,



trabalho cooperativo, inter e transdisciplinaridade, investigação, relação teoria e prática, flexibilidade e capacidade de diálogo.

A construção curricular teve como pressuposto inicial a concepção de educação contínua e permanente que possa ser oferecida pela UFC de forma aberta, sem restrições, exclusões ou privilégios.

Pressupõe que o aluno tenha um instrumento próprio de aprendizagem, possuindo um método ou design para organizar os conteúdos e aprendê-los, organizar sua própria aprendizagem, recorrendo a múltiplas vias e fontes de saber, sendo capaz de empregar, adequadamente, o potencial educativo da comunidade onde está inserido (LANDIM, 1997, apud CIRIGLIANO, 1983, p. 45)

Dessa forma, a estrutura curricular do Curso de Graduação em Administração com foco na gestão pública, a ser sustentada de maneira dinâmica pelos múltiplos atores que darão sustentabilidade ao curso, resulta da interação dos três grandes núcleos representados na Figura 1.

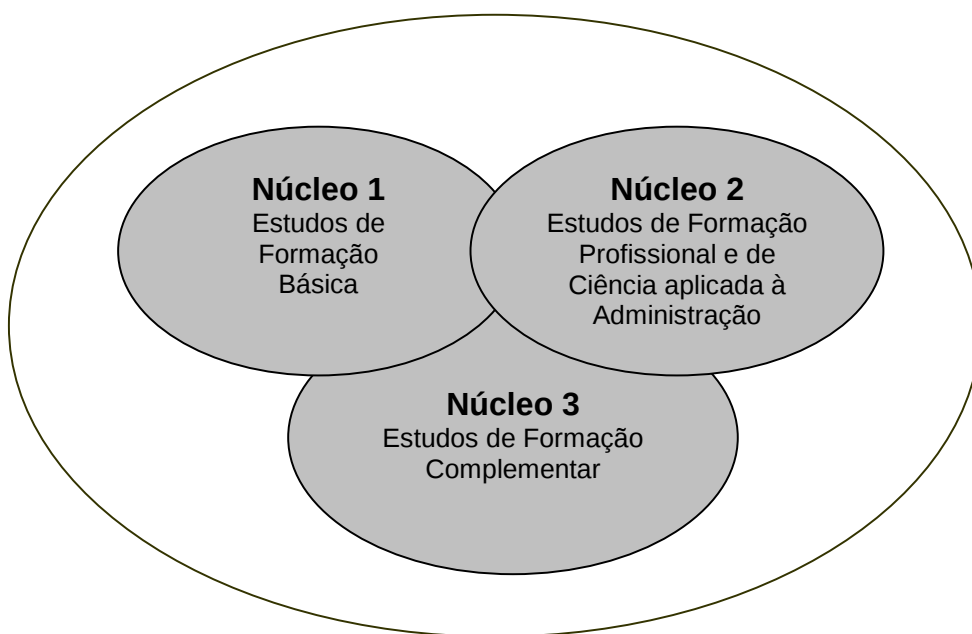


Figura 1 – Organização do Currículo do Curso de Administração a Distância

É importante ressaltar que a aprendizagem humana está intrinsecamente relacionada com a associação de conhecimentos já aprendidos com conhecimentos novos. Trata-se de se



ter claramente definidas as dimensões educativas para que a aprendizagem ocorra de forma a favorecer o processo comunicativo exigido para as ações realizadas na modalidade presencial ou a distância.

A combinação dos três núcleos temáticos (Núcleo de Estudos de Formação Básica; Núcleo de Estudos de Formação Profissional e de Ciência Aplicada à Administração; e o Núcleo de Estudos de Formação Complementar) com as duas dimensões (a dimensão epistemológica e metodológica; e a dimensão política) leva à construção de uma matriz que combina as áreas de ensino e pesquisa com os objetivos do curso, permitindo, assim, a definição de grandes áreas de conhecimento a serem abordadas, servindo de base conceitual para propostas concretas de métodos e conteúdos curriculares.

O Curso de Graduação em Administração com Foco em Gestão Pública semipresencial tem a integralização curricular proposta em 3000 horas/aula, conforme estabelecido pelas diretrizes curriculares para cursos de graduação em administração e vai permitir a diplomação de estudantes após o cumprimento das exigências aqui estabelecidas, com prazo mínimo de quatro anos e meio. Para o desenvolvimento da estrutura curricular serão organizados, dentre outros, os seguintes recursos didáticos:

- módulos impressos por áreas de conhecimento;
- ambiente Virtual de Aprendizagem;
- videoconferências;
- teleconferências;
- encontros presenciais;
- estudos a distância; e
- sistema de acompanhamento ao estudante a distância (tutoria local e a distância).

A dinâmica adotada para a aplicação dos módulos será a mesma para todos os semestres. Cada ano é composto de dois módulos, sendo um por semestre. Cada semestre terá, em média, 330 (trezentos e trinta) horas, totalizando aproximadamente 660 horas por ano. Os estudos serão independentes e vão ter como referência básica o material impresso, o ambiente virtual de aprendizagem e o sistema de acompanhamento.



O Instituto UFC-Virtual disponibilizará aos estudantes pólos de estudo com infraestrutura técnica e pedagógica que serão utilizados para as atividades presenciais e como base de apoio para os estudos durante todo o curso.

3.3 Integralização curricular

O Curso de Administração com Foco em Gestão Pública semi presencial terá uma concepção diferenciada do curso presencial. O currículo está organizado como um sistema modular, dividido em 9 módulos de conhecimentos, conforme os núcleos representados no Quadro 1. Os alunos devem seguir a seqüência dos módulos, devendo ingressar no módulo subsequente somente quando finalizado o anterior. Embora não existam pré-requisitos formais nas disciplinas que compõem a Integralização Curricular, sugere-se que o aluno obedeça à seqüência disponibilizada pelo curso, uma vez que há dependência de conteúdos entre algumas delas.

Composto por disciplinas de caráter obrigatório e por um conjunto de disciplinas de caráter complementar, o currículo deve ser cumprido integralmente pelo aluno a fim de que possa qualificar-se para a obtenção do diploma. As atividades complementares poderão ser integralizadas a qualquer tempo e serão objeto de regras específicas, a serem normalizadas pela coordenação do curso e em conformidade com a Resolução No. 07/ CEPE, de 17 de junho de 2005.

Tendo em vista a concepção diferenciada do curso, a Comissão de Representantes das Instituições de Ensino Superior junto ao projeto piloto UAB do MEC, em relação ao tempo de integralização, trancamento e mobilidade com cursos presenciais, faz as seguintes recomendações:

- o tempo total para integralização do curso não poderá exceder a 5 (cinco) anos, sendo que o tempo de duração mínima será de 4 (quatro) anos e meio.
- não será permitido o trancamento, assim como não serão validadas disciplinas cursadas em outros programas de graduação de qualquer natureza.
- a mobilidade com cursos presenciais não é permitida devido ao processo seletivo, à concepção do curso e à
- grade curricular serem diferentes.



3.3.1 Currículo

<u>1º MÓDULO</u> 330 h/a	<u>2º MÓDULO</u> 330 h/a	<u>3º MÓDULO</u> 330 h/a	<u>4º MÓDULO</u> 330 h/a	<u>5º MÓDULO</u> 330 h/a	<u>6º MÓDULO</u> 300 h/a	<u>7º MÓDULO</u> 300 h/a	<u>8º MÓDULO</u> 270 h/a	<u>9º MÓDULO</u> 240 h/a
Filosofia e Ética	Ciência Política	Teorias da Adm. Pública	Teorias das Finanças Públicas	Planejamento e Programação na Adm. Pública	Orçamento Público	Auditoria e Controladoria	Políticas Públicas e Sociedade	Redação Oficial
Teorias da Administração I	Teorias da Administração II	Sociologia Organizacional	Organização, Processos e Tomada Decisão	Gestão de Pessoas no Setor Público	Administração Estratégica	Negociação e Arbitragem	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	Informática para Administradores
Introdução à Economia	Macroeconomia	Economia Brasileira	Sistemas de Informação e Comunicação no Setor Público	Gestão de Operações e Logística I	Gestão de Operações e Logística II	Tecnologia e Inovação	Relações Internacionais	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)
Psicologia Organizacional	Contabilidade Geral	Contabilidade Pública	Estatística Aplicada à Administração	Matemática Financeira e Análise de Investimento	Elaboração e Gestão de Projetos	Eletiva da IPES II	Eletiva da IPES III	Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração	Matemática para Administradores	Instituições de Direito Público e Privado	Direito Administrativo	Legislação Tributária e Comercial	Eletiva da IPES I	Gestão da Regulação		
Seminário Integrador	Seminário Temático I	Seminário Temático II	Seminário Temático III	Seminário Temático I na LFE I	Seminário Temático II na LFE I	Seminário Temático III na LFE I	Seminário Temático IV na LFE I	
Disciplinas Optativas				Seminário Temático I na LFE II	Seminário Temático II na LFE II	Seminário Temático III na LFE II	Seminário Temático IV na LFE II	
				Seminário Temático I na LFE III	Seminário Temático II na LFE III	Seminário Temático III na LFE III	Seminário Temático IV na LFE III	
					Estágio Curricular Supervisionado I	Estágio Curricular Supervisionado II	Estágio Curricular Supervisionado III	Estágio Curricular Supervisionado IV

Quadro I – Integralização curricular

3.3.2 Ementas

ANO 1 – Módulo 1

FILOSOFIA E ÉTICA – 64 horas – 4 créditos

Conceito de filosofia: filosofia como doutrina e como ato de pensar. Filosofia e outras formas de conhecimento humano. Características gerais dos grandes períodos da história da filosofia. Conceito de ética. Ética como problema teórico e como problema prático. Ética e responsabilidade. Teorias morais. Ética e “ética profissional”. Ética e política.

INTRODUÇÃO À ECONOMIA – 64 horas – 4 créditos

Conceitos e princípios de economia. Evolução do Pensamento Econômico. Noções de Microeconomia: mercado e preços; demanda e oferta; teoria do consumidor; teoria da firma; estrutura de mercado e eficiência. Noções de Macroeconomia: determinação da renda e do produto nacional; mercado de bens e serviços e lado monetário. O setor externo, câmbio e estrutura de balanço de pagamento. Setor Público: funções econômicas; estrutura tributária e déficit público. Desenvolvimento Econômico, fontes de crescimento, financiamento e modelos.

METODOLOGIA DE ESTUDO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO – 64 horas – 4 créditos

Métodos de estudo: orientação para a leitura, análise e interpretação de texto. Ciência, metodologia e pesquisa em administração. Tipos de pesquisa. O processo de pesquisa. Instrumentos e técnicas de coleta e análise de dados. Estrutura e organização de trabalhos científicos.

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL – 64 horas – 4 créditos

Contribuições das teorias psicológicas para o campo do estudo das organizações. Impacto dos diversos modos de organização do trabalho na vida e saúde das pessoas. Temas da psicologia na interface com os estudos organizacionais: motivação, aprendizagem, percepção e grupos. Tensão e conflito. Processo de liderança.

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO I – 64 horas – 4 créditos

Introdução à Administração: mercado de trabalho; conceito de administração; o Administrador e seu papel na sociedade atual; formação e legislação profissional. As organizações: conceitos e ambientes competitivos globalizados. Funções administrativas e organizacionais. Composição Organizacional e Processo Administrativo. Novas tendências.

SEMINÁRIO INTEGRADOR: Educação a Distância – 64 horas – 4 créditos

Fundamentos da EAD. Organização de sistemas de EAD: processo de comunicação, processo de tutoria, avaliação, processo de gestão e produção de material didático. Relação dos sujeitos da prática pedagógica no contexto da EAD. Ambientes Virtuais de Aprendizagem.

ANO 1 – Módulo 2

CIÊNCIA POLÍTICA – 64 horas – 4 créditos

O pensamento político clássico: o conceito clássico e moderno da política. Estado e sociedade. Liberalismo e Socialismo. Democracia direta e representativa. Os atores políticos:

parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Sufrágio e sistemas eleitorais; Planejamento e tomada de decisões. Decisões políticas, estratégicas, táticas e operacionais, análise política: estudo das categorias, conceitos e problemas básicos da ciência política, tais como: dominação, poder, conflito, autoridade e legitimidade. Política, participação e informação. Sistema político clássico e contemporâneo e sua influência em políticas empresariais. Destacando a importância de seu conhecimento para a Administração e relacionando-os com a realidade política brasileira atual.

CONTABILIDADE GERAL – 64 horas – 4 créditos

Elementos de Contabilidade: definições. Aplicação. Exigências legais e finalidades de Contabilidade. Organização das unidades econômicas. Fatos contábeis e econômicos. Método das Partidas Dobradas: registros e sistemas contábeis. Demonstrações contábeis. Apuração do resultado do exercício. Balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício. Aspectos fundamentais da teoria contábil. Análise das informações contábeis.

MACROECONOMIA – 64 horas – 4 créditos

Fundamentos da análise macroeconômica; Problemas macroeconômicos; Modelos macroeconômicos; Contabilidade Nacional; Determinantes da demanda e oferta agregada; Moeda, juros e renda; Economia Aberta; Política econômica; O papel do governo; Inflação.

MATEMÁTICA PARA ADMINISTRADORES – 64 horas – 4 créditos

Teoria dos Conjuntos. Matrizes. Sistemas de equações lineares. Funções. Limites. Continuidade. Derivadas. Aplicação do conteúdo estudado em problemas administrativos. A validação das asserções ou o problema da verdade. As dimensões da linguagem e a dinâmica das modernas organizações. Os múltiplos usos da Ética: na profissão, nas organizações e na sociedade. O interrelacionamento entre Filosofia e Ética. Apresentação de Atividades Temáticas referentes ao Módulo 2 – ano 1.

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO II – 64 horas – 4 créditos

Escolas e Evolução do Pensamento Administrativo. Gestão por função e gestão por processos. Sistema administrativo e mudança organizacional.

SEMINÁRIO TEMÁTICO I: Antropologia – 64 horas – 4 créditos

O campo de estudo da antropologia em relação aos campos da antropologia biológica, da lingüística e da arqueologia. A inserção do homem em seu espaço sócio-cultural: a "leitura" dos procedimentos administrativos, o homem na sua totalidade e as teias simbólicas nos ambientes organizacionais. A etnografia como um modo de interpretação a partir da pesquisa de campo.

ANO 2 – Módulo 1

CONTABILIDADE PÚBLICA – 64 horas – 4 créditos

Elementos de contabilidade geral. Contabilidade Pública: métodos e sistemas de escrituração. Receita e despesa pública. Contabilidade orçamentária, financeira e patrimonial. Demonstrações contábeis: balanços, variações patrimoniais, consolidação e prestação de contas. Lançamentos contábeis. Planificação contábil. Contabilização em empresas públicas. Campo de aplicação da contabilidade pública. Patrimônio público. Exercício financeiro. Aspectos fundamentais. Relatórios RREO e RGF.

ECONOMIA BRASILEIRA – 64 horas – 4 créditos

Evolução histórica da economia brasileira no período republicano. A evolução recente da economia no Brasil: agricultura e indústria; comércio exterior; inflação; relações intersetoriais e regionais. Temas emergentes na economia brasileira e a atualidade: o problema da distribuição de renda e indicadores socioeconômicos; desemprego e informalidade; globalização, inserção periférica e acordos internacionais.

INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO – 64 horas – 4 créditos

Noções de Direito; Norma jurídica e outras normas sociais. Direito público e direito privado. Subdivisões. Fontes do direito. Conceito de Estado, sua origem e formação; Elementos de Estado: Estado de direito, Estado Social de Direito e Estado Democrático de Direito; Poder e funções do Estado; Formas de Estado, formas de Governo e sistemas de Governo. Conceito de Constituição; classificação e poder constituinte; Supremacia da Constituição e controle de constitucionalidade; As Constituições brasileiras. A constituição vigente. Organização do Estado Brasileiro: Forma de Estado, forma de Governo e sistema de Governo; Poder legislativo: função, organização, garantias; Poder Judiciário: funções, organização, garantias. Poder Executivo: funções, organização, atribuições e responsabilidade. Conceito de Administração pública; Princípios; Organização administrativa. Administração Direta e indireta; Servidores públicos. Direitos e Garantias Individuais; Direitos fundamentais do Homem.

SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL – 64 horas – 4 créditos

A Sociologia e seu objeto de estudos. Conceitos básicos: relação social, estrutura e paradigmas de relacionamento, socialização e formação da cultura. Interação social: o indivíduo e a sociedade. Papel social, grupos e organização social. Organização formal e organização informal. Atitudes, valores e comportamento nas organizações. Cultura organizacional: tipologia, características e planejamento de mudanças.

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – 64 horas – 4 créditos

O estado, o governo e a sociedade. Evolução da administração pública brasileira: patrimonialismo, burocracia e gerencialismo. Contexto contemporâneo da atuação do Estado. Governabilidade, governança e descentralização do poder. Estrutura e função da administração pública. Eficiência, eficácia e efetividade na administração pública. Reformas administrativas e programas de desburocratização: DASP, Decreto-Lei nº 200/67; Constituição de 1988 e Emenda Constitucional nº 19/98. Considerações sobre o novo papel do Estado e da administração pública. A reforma de Estado e da administração pública: experiências inglesa, americana e brasileira. Representação e participação: gestão pública e privada. *Accountability* e *Responsiveness*: as relações entre demandas, políticas, ação governamental, controles e resultados.

SEMINÁRIO TEMÁTICO II: Responsabilidade Social Corporativa e Terceiro Setor – 64 horas – 4 créditos

A responsabilidade sócio-ambiental como valor estratégico para as empresas. Projeção do valor para os clientes e demais partes interessadas. O conceito e a realidade das redes sociais: ênfase para as redes de compromisso social.

DIREITO ADMINISTRATIVO – 64 horas – 4 créditos

Conceito. Campo de Aplicação. Objeto do Direito. Sujeito direito. Pessoas jurídicas e administrativas. Fontes do Direito Administrativo. Administração Pública. Autarquias. Sociedades de economia mista. Empresas públicas. Fundações. Função pública e bens públicos. Relação de Direito Administrativo. Regime Jurídico-Administrativo. Princípios Constitucionais do Direito Administrativo. Poderes Administrativos. Organização Administrativa. Órgãos Administrativos. Atos Administrativos. Noções Gerais sobre Procedimento Administrativo. Licitação. Contratos Administrativos. Domínio público. Intervenção na propriedade. Responsabilidade civil da administração pública. Crimes contra a administração pública.

ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO – 64 horas – 4 créditos

Fases do método estatístico. Dados brutos e derivados. Medidas de tendência central, separatrizes, medidas de dispersão. Probabilidade. Distribuições discretas e contínuas. Amostras e populações. Testes de hipóteses.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO SETOR PÚBLICO – 64 horas – 4 créditos

Fundamentos de sistemas, processos e informações; Tecnologia e sistemas de informações aplicações no setor público e privado; Gestão de tecnologia da informação no setor público; Planejamento Estratégico e Tecnologia da Informação; Governo Eletrônico; Governança Tecnológica; Padrões de Sistemas de Informação e Políticas Públicas.

TEORIA DAS FINANÇAS PÚBLICAS – 64 horas – 4 créditos

Finanças públicas: teorias, conceitos, evolução. Finanças públicas no Brasil. Instituições financeiras brasileiras. Política fiscal, atividade econômica e finanças públicas: tributação e gasto público. Necessidade de financiamento do setor público, déficits e dívida pública. Renúncia de receita. Política fiscal e distribuição de renda. O problema previdenciário no Brasil. Reforma tributária e federalismo fiscal.

ORGANIZAÇÃO, PROCESSOS E TOMADA DE DECISÃO – 64 horas – 4 créditos

Organização e reorganização. Organogramas. Aproveitamento racional do espaço físico. Processos: fluxogramas e otimização. Condicionantes e componentes da estrutura organizacional: autoridade, responsabilidade e comunicação; estratégia, tecnologia, ambiente, pessoas e objetivos. Departamentalização. Centralização e Descentralização. Métodos e instrumentos de modernização de estruturas, sistemas e processos das organizações. Estruturas alternativas; tendências atuais. A função decisão no contexto da Administração. Administração como um processo de tomada de decisões empresarial: análise estratégica, alocação e mobilização dos recursos, especificações e desempenho. Tipos de decisão. Métodos e processos de tomada de decisão. Instrumentos para a tomada de decisão.

SEMINÁRIO TEMÁTICO III: Tópicos Especiais em Administração Pública – 64 horas – 4 créditos

As novas formas de intervenção do Estado. Principais desafios para os governos em um mundo em constante mudança. Adaptação da missão do serviço público às necessidades atuais e às expectativas variáveis do público.

ANO 3 – Módulo 1

GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA I – 64 horas – 4 créditos

Evolução e conceitos de **logística** e de administração de materiais. Previsão da demanda interna de bens e serviços. Estudo do gerenciamento da administração de recursos materiais, como função básica de administração. Gestão de transportes. Gestão de estoques e materiais. Gestão de compras. Gestão de fornecedores (contratos). Administração de Patrimônio.

GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO – 64 horas – 4 créditos

Evolução da gestão de pessoas. Conceitos da gestão de pessoas. Processos de gestão de pessoas. Planejamento estratégico de pessoas. Gestão de equipes, gestão por competências e gestão do conhecimento. Gestão de pessoas no setor público: teoria e prática. Admissão e dispensa de servidores públicos. Cargos e salários. Programas de incentivos e benefícios. Prêmios e recompensas. Desenvolvimento de pessoas. Políticas de desenvolvimento de servidores. Carreiras: estruturação de cargos e funções no setor público. Avaliação de desempenho individual. Sistemas de informações gerenciais na gestão de pessoas. Higiene e segurança no trabalho. Qualidade de vida no trabalho. Gestão de pessoas no contexto da organização moderna. Tendências da área de gestão de pessoas no serviço público.

LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA E COMERCIAL – 64 horas – 4 créditos

Envolve conceitos sobre Direito Empresarial e sua evolução. Pessoas Físicas e jurídicas. Atos e fatos jurídicos. Empresário. Empresa. Estabelecimento Empresarial/Comercial. Obrigações profissionais do Empresário/Comerciante. Sociedades Empresariais/ Comerciais, sua constituição, modificação, extinção e liquidação. Contratos em geral. Títulos de crédito. Noções de falência e Recuperação Judicial. Envolve conceitos de Direito Tributário, tais como, conhecimento sobre ramos do Direito Público, com ênfase no ramo do Direito Tributário. Estudo das normas constitucionais relativas ao sistema tributário nacional e das normas gerais de Direito Tributário. Estudo e discussão da legislação tributária federal, estadual e municipal.

MATEMÁTICA FINANCEIRA E ANÁLISE DE INVESTIMENTO – 64 horas – 4 créditos

Capitalização simples e composta. Descontos simples e compostos. Equivalência de fluxos de caixa em regimes de capitalização simples e composta. Anuidades ou rendas. Sistemas de amortização. Inflação e correção monetária. Fluxos de caixa e análise de investimentos. Critérios econômicos de avaliação de projetos: taxa interna de retorno, valor presente líquido e índice de lucratividade.

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – 64 horas – 4 créditos

Planejamento e políticas públicas. Teorias e modelos de planejamento governamental. Enfoque sistêmico e estratégico de planejamento. Métodos, técnicas/características e etapas. Avaliação e acompanhamento como parte do processo de planejamento. Construção de indicadores de monitoramento e avaliação. Evolução do planejamento governamental no

Brasil. Os Planos Nacionais de Desenvolvimento. Planejamento governamental no Brasil contemporâneo: concepção, estrutura e sistema do PPA.

SEMINÁRIO TEMÁTICO IV NA LFE I, LFE II ou LFE III: TCC – 64 horas – 4 créditos

LFE I: Linha de formação em Gestão Pública da Saúde;

LFE II: Linha de formação em Gestão Municipal;

LFE III: Linha de formação em Gestão Governamental.

ANO 3 – Módulo 2

ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA – 64 horas – 4 créditos

Evolução do pensamento estratégico. Administração Estratégica e Planejamento Estratégico. Vantagens e desvantagens do Processo de Planejamento Estratégico. Etapas do processo de Planejamento Estratégico na Administração Pública: implantação, controle e avaliação do processo de Planejamento Estratégico.

ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS – 64 horas – 4 créditos

Planejamento e projeto: conceituação, Estruturas organizacionais voltadas para projeto. Habilidades de gerente de projetos. Equipes de projeto. Ciclos e fases do projeto: fluxo do processo. Definição do escopo do projeto. Identificação de restrições. Planejamento de recursos e estimativas. Definição dos controles de planejamento do projeto. Criação do plano de projeto. Avaliação e controle do desempenho do projeto. Planejamento, programa e controle de projetos e produtos especiais, produzidos sob encomenda. Métodos e técnicas utilizados na avaliação econômica e social de projetos. Avaliação do risco e do retorno dos projetos. Análise de custos futuros gerados pelo projeto. Aceleração de projetos. Organização geral. Aplicação de técnicas de Gantt, CPM, PERT/TEMPO e PERT/CUSTO. Uso de software para gerenciamento de projetos.

GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA II – 64 horas – 4 créditos

Introdução a operações e à natureza do serviço. Operações de serviço. Sistemas e processos de serviço. Projeto e organização do posto de trabalho. Arranjo físico e fluxo. Localização de instalações. Gestão de filas. Gestão da capacidade e da demanda. Relacionamento com clientes e fornecedores. Melhoria operacional: produtividade, qualidade, garantia e recuperação de falhas. Planejamento e gestão da rede de operações e serviço.

ORÇAMENTO PÚBLICO – 64 horas – 4 créditos

Fundamentos e princípios orçamentários. Aspectos constitucionais do orçamento. Processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA). O ciclo orçamentário. Elaboração do orçamento: receita e despesa. Execução orçamentária e financeira: etapas da receita e da despesa. Créditos adicionais. Gestão democrática de alocação de recursos: orçamento participativo.

ELETIVA DA IPES I: Empreendedorismo Governamental – 64 horas – 4 créditos

Fundamentos do Empreendedorismo – definição e origem; migração do Estado patrimonialista ao Estado empreendedor; empreendedorismo privado x público; razões do empreendedorismo. Gestão Empreendedora – análise de cenários; identificação de oportunidades; o ciclo orçamentário e as proposições de ações; casos de sucesso; gestão por resultados; Perfil e Comportamento Empreendedor – síndromes, mitos, características, habilidade inata ou comportamento aprendido, empreendedor e intraempreendedor, e empreendedor estratégico.

SEMINÁRIO TEMÁTICO V NA LFE I, LFEII ou LFE III: TCC – 64 horas – 4 créditos

LFE I: Linha de formação em Gestão Pública da Saúde;

LFE II: Linha de formação em Gestão Municipal;

LFE III: Linha de formação em Gestão Governamental.

ANO 4 – Módulo 1

AUDITORIA E CONTROLADORIA – 64 horas – 4 créditos

Probidade administrativa. Princípios e sistema de controle na administração pública. Controle social e transparência no Brasil. Fiscalização orçamentária, financeira, contábil e patrimonial do Estado. Organização e funcionamento do controle externo e interno na administração pública Fluxo da gestão governamental (PPA, LDO, LOA). Conceitos de Auditoria Governamental. Tipos de Auditoria Governamental. Controles da Administração Pública. Elaboração de Relatório de Auditoria.

GESTÃO DA REGULAÇÃO – 64 horas – 4 créditos

Direito e Economia da Regulação e da Concorrência; O Poder Regulatório do Estado e Concessão de Serviços Públicos; Políticas e Estrutura da Regulação no Brasil; Defesa do Consumidor; Defesa da Concorrência. O marco regulatório brasileiro: legislação, órgãos e entidades (nacionais, estaduais e municipais).

NEGOCIAÇÃO E ARBITRAGEM – 64 horas – 4 créditos

Mediação e arbitragem: o marco regulatório brasileiro. Negociação: conceitos e princípios; o conflito; o negociador; o objeto; o lugar; os modelos e estilos; desenvolvimento da negociação; feedback. Arbitragem: retrospectiva histórica e o momento atual; conceito; a convenção e os tipos de arbitragem; o árbitro; a sentença arbitral.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO – 64 horas – 4 créditos

História da tecnologia. Conceitos fundamentais: ciência, tecnologia e inovação. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação. Principais condicionantes do processo de inovação tecnológica. Gestão da inovação tecnológica. Avaliação de projetos de P&D. Financiamento para a inovação no Brasil. Tecnologias convencionais e tecnologias sociais. Novas tecnologias e suas implicações sociais. As TICs em foco.

ELETIVA DA IPES II: Licitação, Contratos e Convênios – 64 horas – 4 créditos

Licitação: aspectos gerais, princípios constitucionais, dispensa e inexigibilidade, modalidades, pregão eletrônico e presencial, fases, revogação e invalidação, controle. Contratos: formalização, direitos e deveres, execução, alteração, inexecução, extinção, espécies, controle. Convênios: aspectos gerais, participantes, objeto, formalização, controle.

SEMINÁRIO TEMÁTICO VI NA LFE I, LFE II ou LFE III: TCC – 64 horas – 4 créditos

LFE I: Linha de formação em Gestão Pública da Saúde;

LFE II: Linha de formação em Gestão Municipal;

LFE III: Linha de formação em Gestão Governamental.

ANO 4 – Módulo 2

GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE – 64 horas – 4 créditos

A evolução da gestão ambiental; as políticas de comando e controle; conceitos e propostas para um desenvolvimento sustentável; a evolução da legislação ambiental; o novo papel dos Municípios, dos Estados e da União na gestão ambiental pública; o setor público como cliente e seu poder de compra; a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P); o desenvolvimento regional sustentável; as políticas do governo brasileiro frente aos acordos internacionais de proteção ambiental

POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE – 64 horas – 4 créditos

Introdução ao estudo das políticas públicas. Conceitos fundamentais: políticas públicas, público e privado, público e estatal, público e governamental. Estado, mercado e esfera pública. O Estado de Bem-estar Social, a formação da cidadania moderna e o desenvolvimento da democracia. Histórico do Estado de Bem-estar Social. Tipologias de Estados de Bem-estar Social. A formação da Agenda Pública. A questão da decisão e da não-decisão. Modelos de decisão e o papel dos atores políticos: parlamentos, partidos políticos, grupos de interesse, estruturas institucionais e mídia. Implementação e avaliação das políticas públicas. Tendências das políticas públicas no início do Século XXI. Liberalismo, social democracia e políticas públicas. O efeito da globalização para as políticas públicas. A participação da sociedade na decisão e acompanhamento da execução das políticas públicas: a gestão democrática.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS – 64 horas – 4 créditos

Analisar as relações internacionais no período contemporâneo e verificar como se encontra estruturado o sistema internacional. Temas como a globalização, a regionalização, a interdependência e aqueles que têm ocupado a agenda dos governos nos anos de 1990, tais como as organizações internacionais e não-governamentais, o meio ambiente, os direitos humanos, os conflitos étnicos e religiosos, os nacionalismos e o terrorismo.

ELETIVA DA IPES III: Gestão da Qualidade no Setor Público – 64 horas – 4 créditos

Considerações sobre o setor público. Qualidade: conceitos e princípios. Planejamento e controle da qualidade. Ferramentas. Melhoria em operações. Qualidade em serviços: projeto, desenho de processos, programação de serviços e controle de qualidade.

SEMINÁRIO TEMÁTICO VII NA LFE I, LFE II ou LFE III: TCC – 64 horas – 4 créditos

LFE I: Linha de formação em Gestão Pública da Saúde;

LFE II: Linha de formação em Gestão Municipal;

LFE III: Linha de formação em Gestão Governamental.

ANO 5 – Módulo 1

REDAÇÃO OFICIAL – 64 horas – 4 créditos

Características do texto administrativo e a linguagem oficial aplicadas na produção de documentos e correspondências oficiais e empresariais.

INFORMÁTICA PARA ADMINISTRADORES – 64 horas – 4 créditos

Estrutura de computadores. Softwares. Aplicativos: processadores de textos, planilha eletrônica e apresentação de slides. Sistemas Computacionais: características, noções de modelagem de dados. Bancos de dados. Internet e páginas web. Correio Eletrônico: uso corporativo, atividades em grupo.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) – 64 horas – 4 créditos

TCC – (Trabalho de Conclusão de Curso) – 64 horas

Desenvolvimento de um trabalho aplicado em uma das áreas específicas de Administração Pública (LFE I: Linha de formação em Gestão Pública da Saúde; LFE II: Linha de formação em Gestão Municipal; LFE III: Linha de formação em Gestão Governamental) desenvolvido ao longo dos Seminários Temáticos IV, V, VI e VII.

3.3.3 Professores por disciplinas – Ano 1

Disciplina	Turma	Professor
Módulo 1		
Filosofia e Ética	U	Criseida Lima
Teorias da Administração I	U	Augusto Cabral
Introdução a Economia	U	João Mario
Psicologia Organizacional	U	Elidihara Trigueiro
Metod. de Estudo e Pesq. em Adm	U	Joana D'arc
Seminário Integrador: Educ. a Distância	U	Mauro Pequeno
Módulo 2		
Ciência Política	U	Carlos Manta
Teorias da Administração II	U	Augusto Cabral

Macroeconomia	U	Raul dos Santos
Contabilidade Geral	U	Ruth Pinho
Matemática para Administradores	U	João Mário
Seminário Temático I – Antropologia	U	Nancy Fernandes

3.3.4 Política de Estágio Supervisionado

O estágio curricular será composto por 384 horas, distribuídas da seguinte forma:

- Metodologia de Estudo e Pesquisa em Administração – 64 horas
- TCC – 64 horas
- Seminário Temático IV, V, VI e VII – 256 horas por seminário

A estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a ser apresentado deverá conter os seguintes itens: introdução, justificando o tema e a área, problema da organização, objetivos (principal e específicos), modelo(s) teórico(s) de referência, metodologia de pesquisa, desenvolvimento da solução para o problema, conclusões e referências bibliográficas.

As bancas examinadoras dos TCC poderão ser constituídas por membros externos à Universidade, com titulação e/ou reconhecida experiência profissional no meio empresarial, na área específica do trabalho a ser defendido.

As atividades de estágio curricular supervisionado deverão ser definidas em regulamento próprio da UFC. O acompanhamento será realizado de forma similar às regras da modalidade de ensino presencial. As únicas diferenças gerais são:

- os encontros presenciais sempre se darão nos finais de módulo; e
- os trabalhos deverão ser encaminhados por meio eletrônico, sendo o documento final escrito de conformidade com as normas para elaboração de monografia da UFC.

4 DINÂMICA DE FUNCIONAMENTO

4.1 Organização didático-pedagógica

O curso de Administração a Distância com Foco na Gestão Pública da Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC), pela necessidade de incorporação de

tecnologias de informação e da comunicação aos processos educacionais, será desenvolvido em parceria com o Instituto UFC Virtual. Essa parceria deverá reunir as condições técnicas necessárias para garantir a oferta de um curso cujo padrão de qualidade e excelência no perfil de egressos seja similar ao seu congênere presencial.

Em conformidade com o Decreto nº 5.622, de 19/12/2005, o Curso terá cerca de oitenta por cento (80%) da sua carga horária básica desenvolvida a distância e vinte por cento (20%) em atividades presenciais, dos quais 60% com apoio tutorial e 40% voltado para estudos independentes. Em consequência, a modernidade dos recursos pedagógicos e da infraestrutura, as capacitações específicas nas mídias utilizadas de professores e tutores se mostram fundamentais para se obter a motivação e engajamento dos alunos.

Dessa maneira, o Curso de Administração a Distância com Foco na Gestão Pública constitui um pólo pedagógico que tem nos saberes e nos conteúdos em administração o seu eixo, e um pólo tecnológico e infra-estrutural disponibilizado pelo Instituto UFC Virtual.

4.2 Pólo pedagógico

A gestão do pólo pedagógico articulado pela a UFC Virtual, orientar-se-á pelos seguintes princípios:

- planejamento das ações pedagógicas e tecnológicas, considerando as necessidades de aprendizagem, de aperfeiçoamento e de atualização de propostas, métodos e conteúdos;
- estruturação de curso com base em projeto pedagógico que leve em conta currículos alinhados com as diretrizes nacionais e com as especificidades locais;
- elaboração de currículos segundo o perfil que se deseja para o aluno, considerando uma metodologia de ensino que privilegie a atitude de pesquisa e a busca proativa de conhecimentos como princípio educativo;
- acompanhamento tutorial e processo avaliativo presencial e a distância;
- articulação da teoria e da prática no percurso curricular, com predominância da formação sobre a informação e contemplando a indissociabilidade e a complementaridade entre ensino, pesquisa e extensão;
- formação do ser integral, capaz de atuação profissional ética e competente e de participação nas transformações da sociedade;

- manutenção de processos de avaliação contínua, considerando o desempenho dos alunos e a ação pedagógica, com vistas ao constante aperfeiçoamento dos currículos.

Para isso, a chefia do Departamento de Administração, deverá:

- indicar a coordenação geral do curso;
- disponibilizar equipe multidisciplinar para orientação nos diferentes núcleos que compõem o curso: núcleo de estudos de formação básica, núcleo de formação profissional e de ciência aplicada à administração, e núcleo de estudos de formação complementar;
- mobilizar professores em regime de dedicação exclusiva à UFC, para proceder à seleção de tutores e monitores a fim de atuarem junto ao Instituto UFC Virtual, como também nos pólos regionais, quando pertinente;
- articular as capacitações específicas e continuadas em EAD para professores e tutores integrantes do projeto;

4.3 UFC Virtual e pólo tecnológico

Para o desenvolvimento do Curso de Administração a Distância com Foco na Gestão Pública é imprescindível a disponibilização de uma rede de comunicação e infra-estrutura multimeios que possibilite a interação permanente e em tempo real dos alunos com os professores, tutores e gestores do programa, bem como com as equipes técnicas e de suporte do Instituto UFC Virtual. Na perspectiva do curso desenvolvido no âmbito do projeto UAB, infra-estrutura específica deverá ser disponibilizada nos pólos regionais projetados. A responsabilidade pela estrutura física, lógica e pedagógica em EAD será responsabilidade do Instituto UFC Virtual, ao qual caberá:

- implementar e manter núcleos tecnológicos na UFC Virtual e nos pólos regionais, em número e características, que dêem suporte à rede comunicacional projetada.
- organizar um sistema comunicacional entre os diferentes pólos regionais e a UFC Virtual para permitir a melhor interação entre equipes técnicas, professores e a administração do curso a distância;

- proporcionar alternativas multimídias que permitam o desenvolvimento permanente da qualidade dos cursos, adequando os materiais didáticos e conteúdo dos cursos a cada momento e realidade;
- oferecer, em tempo hábil, programas de capacitação e atualização metodológica em EAD e na produção de conteúdos para professores e tutores.
- disponibilizar espaço físico para a secretária do curso nas instalações do Instituto UFC Virtual.

4.3.1 Espaço virtual de aprendizagem

Em termos infra-estruturais, o espaço virtual de aprendizagem que abrigará o curso de administração a distância reside na rede mundial de computadores (www.ufc.virtual.br), apoiada nas plataformas remotas de acompanhamento situadas nas dependências do Instituto UFC Virtual, em Fortaleza. No âmbito do projeto piloto da UAB, incluem-se as tutorias locais. O recurso à teleconferência é outra alternativa viável na parceria com o Instituto UFC Virtual.

4.3.1.1 Na Internet

O ambiente virtual está representado principalmente pela Plataforma Solar, espaço virtual de aprendizagem desenvolvido pelo Instituto UFC Virtual, ao qual poderão ser acrescidos outros recursos de comunicação como *e-mail*, telefone, correio postal e fax, de acordo com os termos dos acordos de cooperação técnica firmados.

Para este curso, o composto de alternativas de interação - conteúdos impressos e / ou *online*, hipertextual e multimídia – ainda não se encontram inteiramente definidos, estando prevista no Acordo de Cooperação Técnica, celebrado em dezembro de 2005, no âmbito do Projeto UAB, a formalização do orçamento destes custos. Na Plataforma Solar, principal referência tecnológica deste projeto, os diferentes tipos de atores envolvidos no projeto terão níveis diferenciados de acesso às funcionalidades e aos conteúdos do ambiente virtual. Entretanto, a possibilidade de inclusão de comentários, indagações, interpretações, textos complementares, *links*, imagens e sons por parte dos atores é limitada exclusivamente pelos focos temáticos estabelecidos por professores e tutores. Nesse sentido, os usuários cadastrados

na plataforma são: professor, tutor, estudante e administrador. Para cada usuário, será emitido um *login* e uma senha pessoais e intransferíveis.

A Plataforma Solar, em sua página inicial, concede ao usuário, após sua autenticação, acesso ao curso, sendo oferecidas as seguintes opções:

- curso: acesso às informações gerais do curso, dispostas nos sub-menus: objetivos, estrutura curricular, metodologia aplicada e contatos.
- meu espaço: espaço particular do estudante, contando com os seguintes sub-menus:
 - dados cadastrais: local onde o estudante registrará e atualizará os seus dados cadastrais no decorrer do curso.
 - agenda: local onde o estudante organizará os seus estudos, tanto nos momentos presenciais como a distância.
 - contatos: local onde o estudante criará a sua agenda particular de contatos.
 - biblioteca pessoal: local onde o estudante guardará todos os materiais de interesse para os seus estudos.
 - bloco de notas: local para anotações gerais dos estudantes.
- estrutura modular: local onde o estudante poderá visualizar as disciplinas dos módulos que compõem o curso. Para cada uma delas, constam as seguintes opções:
 - mural: espaço onde professores e tutores disponibilizarão informações e avisos para os estudantes.
 - conteúdo: local onde serão disponibilizados os conteúdos de apoio de cada disciplina, incluindo cópias eletrônicas dos materiais eventualmente disponibilizados em mídia impressa, caso os termos dos acordos de cooperação técnica no âmbito do Projeto UAB assim prescrevam.
- biblioteca: espaço onde professor, tutores e estudantes podem disponibilizar livros eletrônicos, textos, gravuras, vídeos, apresentações e outros materiais que complementem os conteúdos estudados.
- professor: espaço reservado ao professor da disciplina, que conta com as seguintes opções:

- apresentação: local onde o professor se apresentará e convidará o aluno a acessar os conteúdos da sua disciplina, indicando os modos de interação disponíveis.
- plano de ensino: local onde o professor disponibilizará o plano de ensino da disciplina sob a sua responsabilidade, detalhando as atividades que serão desenvolvidas.
- metodologia: local onde o professor disponibilizará a dinâmica da disciplina, indicando como a aprendizagem será buscada, bem assim as questões relacionadas com a avaliação de aprendizagem.
- cronogramas: local onde o professor disponibilizará os cronogramas dos momentos presenciais e a distância, bem das atividades individuais e coletivas.
- adicionais: espaço onde o professor pode disponibilizar outras informações pertinentes.
- tutor: espaço onde tutor e o estudante mantêm contato durante todo o curso. Nesse espaço, o estudante pode enviar os materiais avaliativos, questionamentos e opiniões, ao mesmo tempo em que acompanhará o histórico das suas interações com o tutor da disciplina. O histórico estará integrado com o Sistema de Acompanhamento ao Estudante a Distância.
- fórum: espaço de comunicação assíncrono, onde professores, tutores e estudantes podem trocar idéias, tematicamente organizadas e agendadas .
- *chat*: espaço de comunicação síncrono onde os estudantes poderão se comunicar com tutores e professores em tempo, em horários pré-estabelecidos.

4.3.1.2 Teleconferência

A teleconferência poderá ser utilizada para cumprir as etapas presenciais do curso, já que a flexibilidade na oferta e na construção do conhecimento poderá ser potencializada pelas plataformas multimidiáticas. O Instituto UFC Virtual deverão avaliar os meios alternativos e os impactos orçamentários e pedagógicos relativos ao uso da teleconferência e das abordagens presenciais tradicionais.

Na teleconferência, o ensino-aprendizagem presencial deverá ocorrer por meio de aulas ao vivo, transmitidas via satélite, num sistema interativo, para as cidades pólos onde o curso está ofertado. Durante os encontros presenciais, além do professor, os alunos contarão com o apoio de um monitor de sala. Para cada módulo, 20% da carga horária poderá ser realizada nesse sistema. A avaliação final de cada módulo será realizada presencialmente, atendendo à legislação vigente.

4.3.2. Equipe multidisciplinar

O Instituto UFC Virtual em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, constituir-se-á pela ação integrada de diferentes profissionais, que buscam contribuir para o sucesso do curso de administração a distância com foco na gestão pública, não apenas pelo constante acompanhamento da aprendizagem dos alunos, mas também pelas melhorias que poderão incorporar ao programa, seja na perspectiva pedagógica ou tecnológica.

A gestão maior do curso compor-se-á de uma coordenação acadêmica, sob a responsabilidade da Pró-reitoria de Graduação, que se responsabilizará pelo planejamento, condução e monitoração do curso, ao lado de uma coordenação técnica a cargo do Instituto UFC Virtual, que se encarregará da implementação de meios e da infra-estrutura que viabilizarão o processo de ensino-aprendizagem a distância.

Adicionalmente, um Grupo de Apoio Pedagógico deverá ser constituído por professores da FEAAC e pesquisadores do Instituto UFC Virtual, com as seguintes responsabilidades:

- acompanhar os processos didático-pedagógicos do curso;
- treinar educadores para a produção de materiais;
- formar educandos para o estudo a distância;
- avaliar os resultados do programa e as condições de funcionamento do curso, à luz dos critérios dos exames nacionais;
- avaliar as condições tecnológicas e os recursos de ensino-aprendizagem disponibilizados pelo Instituto UFC Virtual; e
- desenvolver pesquisa e produção científica na área de EAD.

O curso de administração a distância com foco na gestão pública resultante da parceria entre a Pró-reitoria de Graduação e a UFC Virtual é constituída pela ação integrada de diferentes profissionais em diferentes níveis, para viabilizar o processo de ensino-aprendizagem. O nível de coordenação geral e da gestão acadêmica, se articulará com professores e tutores responsáveis pelo planejamento e condução do curso. Essas equipes e os alunos contarão com os serviços de uma equipe técnica da UFC Virtual, diretamente subordinada ao gestor do Instituto UFC Virtual, que se responsabilizará pelo funcionamento e atualização permanentes dos meios tecnológicos – informacional e comunicacional – e pedagógicos em educação a distância.

4.3.2.1 Equipe gestora

A equipe gestora do curso será formada, por um coordenador e um secretário, além do gestor do Instituto UFC Virtual. A essa equipe se integrarão os professores titulares das disciplinas, professores tutores e monitores, com as atribuições especificadas a seguir:

- coordenador de curso: responsável pelo planejamento, organização, execução e avaliação do curso como um todo.
- secretário: responsável pelo apoio administrativo, registros acadêmicos, arquivamento, controle de correspondência e assessoramento aos coordenadores e professores do curso, funcionando como elo de ligação entre os alunos e a Coordenação acadêmica.
- gestor da UFC Virtual: responsável pela viabilização técnica do curso, pelo suporte da tecnologia de informação para a concretização do ambiente virtual de aprendizagem, pela logística e desenvolvimento continuado dos processos instrumentais das tecnologias da informação e da comunicação e pela condução e acompanhamento do curso em suas várias fases, inclusive em relação à produção do material didático e ao desenvolvimento das competências de professores e tutores na pedagogia específica da educação a distância.
- professores titulares: função a ser ocupada preferencialmente por professores em regime de dedicação exclusiva da UFC. Serão responsáveis pelas disciplinas de cada módulo do curso e pelo trabalho dos professores tutores vinculados ao curso,

devendo estar disponíveis para esclarecimento de dúvidas dos estudantes e/ou professores tutores a partir de cronograma a ser estabelecido junto a cada docente. É responsável pelos processos de avaliação e aprendizagem dos alunos, pela avaliação de desempenho dos tutores, pela qualidade do módulo sob a sua responsabilidade, inclusive qualidade do material didático.

- professores tutores: responsáveis pela condução direta e operacionalização das disciplinas, sob a coordenação dos professores titulares, tanto na interação a distância como nos pólos. Cumprem o papel de facilitadores da aprendizagem, ministrando conteúdos didáticos, promovendo o acompanhamento sistemático dos alunos, esclarecendo dúvidas e incentivando a participação. Atua como elo de ligação entre os estudantes e o Instituto UFC Virtual.
- monitores: trabalham diretamente com os tutores, auxiliando-os nas atividades de rotina, especificamente no domínio da linguagem e dos instrumentos de informática, estando subordinados ao gestor da UFC Virtual.

A equipe gestora se responsabilizará, também, pelo acompanhamento ao estudante, conforme discriminado abaixo:

- coordenadores: atuarão nos momentos presenciais e a distância com cronogramas, estruturando cronograma de visita e de acessos sistemáticos ao ambiente virtual;
- professor titular da disciplina: agirá de forma permanente, presencialmente e a distância, interagindo diretamente com alunos, tutores e monitores, mobilizando-os em torno dos objetivos do curso e identificando pontos fortes e elementos de melhoria. A análise dos resultados das avaliações de aprendizagem e eventuais ações corretivas é também responsabilidade do professor titular;
- professores tutores: atuarão de forma presencial e a distância, em regime de interação diária, procurando identificar dificuldades de aprendizagem em nível individual e coletivo, promovendo o alinhamento de cada aluno à proposta do curso, sobretudo quanto à gestão do tempo disponível em relação à integralização do programa da disciplina. A análise individualizada dos resultados das avaliações

de aprendizagem, além da verificação conjunta de resultados individuais e agregados com o professor titular será exigida dos professores tutores.

- gestor da UFC Virtual: atuará de forma presencial e a distância, de modo permanente, responsabilizando-se pela avaliação das condições de ensino e aprendizagem e pela verificação e experimentação dos meios pedagógicos disponibilizados, devendo estabelecer cronograma de visitas aos pólos e verificar a funcionalidade deste em termos de transmissão e recepção de dados.

4.3.2.2 Professores titulares

Os professores titulares do curso de administração a distância com foco na gestão pública deverão pertencer ao quadro efetivo da UFC, estando, preferencialmente, vinculados à FEAAC. Até o momento, já confirmaram participação no projeto os seguintes professores, relacionados por departamento de vinculação:

Departamento de Administração

PROFESSOR	TITULAÇÃO
Alane Siqueira Rocha	Mestre
Augusto Cezar de Aquino Cabral	Doutor
Criseida Alves Lima	Mestre
Eduardo Santos Ellery	Mestre
Elidihara Trigueiro Guimarães	Mestre
Francisco Isidro Pereira	Doutor
Hugo Osvaldo Acosta Reinaldo	Doutor
João Mario S. de França	Doutor
Jocildo Figueredo Correia Neto	Mestre
José Carlos Lázaro	Doutor
Luis Alfredo Nunes de Melo	Especialista
Luis Carlos Murakami	Doutor
Márcia Nogueira Brandão	Mestre
Serafim Firmo de Souza Ferraz	Doutor
Sérgio César de Paula Cardoso	Especialista
Sérgio Vitorino Bezerra Nogueira	Especialista
Sonia Regina S. Machado	Mestre
Sebastião Alcântara Filho	Mestre

Departamento de Contabilidade

PROFESSOR	TITULAÇÃO
Célia Ma. Braga Carneiro	Mestre
Eduardo Araújo de Azevedo	Mestre
Jeanne Marguerite M. M	Mestre
Joana D'arc de Oliveira	Mestre
Nirleide Saraiva Coelho	Especialista
Osório Cavalcante Araújo	Mestre
Paulo Pessoa de Brito	Especialista
Pedro Paulo Monteiro	Mestre
Ruth Carvalho de S. Pinho	Mestre
Teresinha Maria C. Cochrane	Mestre

Departamento de Teoria Econômica

PROFESSOR	TITULAÇÃO
Raul dos Santos Filho	Especialista
Sátiro Borges Rangel	Mestre

4.3.2.3 Professores tutores

Os professores tutores poderão ser do quadro efetivo da FEAAC ou de outras unidades da UFC, ou contratados por tempo determinado, para conduzir o curso juntamente com os professores titulares. Os professores tutores serão escolhidos por processo seletivo, a ser conduzido pelos coordenadores do curso, em interação com os professores titulares, em processo a ser definido oportunamente. Para isso, deverão ser observados, entre outros, os seguintes critérios:

- aprovação em processo seletivo público;
- participação em curso de formação de tutoria;
- experiência docente;
- pós-graduação ou estudante de pós-graduação nas áreas em que atuarão;

- dedicação de carga horária compatível com as atividades do curso, incluindo possíveis atividades extraordinárias inerentes à tutoria a distância;
- facilidade de comunicação e conhecimentos básicos de informática.

Após a seleção, os candidatos devem participar do processo de formação que inclui a participação em um curso sobre EaD, a participação em grupos de estudo sobre avaliação dos recursos didáticos do curso e eventos específicos sobre o processo de monitoria. Juntamente com os professores titulares, os tutores que atuarão presencialmente e a distância se responsabilizarão pelo acompanhamento da vida acadêmica dos alunos em todos os níveis.

No que diz respeito à dimensão do acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem, também aplica-se à função de professor tutor:

- participar dos cursos e reuniões para aprofundamento teórico relativo aos conteúdos trabalhados nas diferentes áreas;
- realizar estudos sobre a EaD;
- conhecer e participar das discussões relativas à confecção e uso de material didático;
- auxiliar o aluno em seu processo de estudo; orientando-o individualmente ou em pequenos grupos;
- estimular o aluno a ampliar seu processo de leitura, extrapolando o material didático;
- auxiliar o aluno em sua auto-avaliação;
- detectar problemas dos alunos, buscando encaminhamentos de solução;
- estimular o aluno em momentos de dificuldades para que não desista do curso;
- participar ativamente do processo de avaliação de aprendizagem;
- relacionar-se com os demais tutores, procurando contribuir para o processo de avaliação do curso.

Também são atribuições dos tutores:

- contribuir na avaliação dos materiais didáticos utilizados no curso, a partir do registro de reações dos alunos e das dificuldades específicas de avaliação;
- identificar falhas no sistema de tutoria a distância e presencial, na alternativa pólos;
- identificar as necessidades de apoio complementar não previstos pelo projeto, inclusive quanto à modificação de recursos de aprendizagem;

- identificar problemas e benefícios relativos aos meios utilizados na modalidade EaD, a partir das observações e das críticas recebidas dos alunos;
- participar dos processos de avaliação do curso.

4.4 Produção de material didático

A produção de material didático requer o trabalho do conjunto das equipes mobilizadas pelo projeto. De maneira geral, as equipes de produção de material didático irão requerer profissionais e competências com a seguinte composição:

- 2 professores da UFC especialistas no conteúdo da disciplina;
- desenhista instrucional principal da disciplina, ligado ao Instituto UFC Virtual;
- responsável pela produção dos conteúdos, integrante da equipe do Instituto UFC Virtual;
- especialista em desenho de material para *web*, da equipe do Instituto UFC Virtual.
- desenhista gráfico, mobilizado pelo Instituto UFC Virtual;
- especialista em programação para Internet, do Instituto UFC Virtual;
- equipe de vídeo, do Instituto UFC Virtual;
- especialista de linguagem e revisor, mobilizado pelo Instituto UFC Virtual.

Tal perfil representa a formação básica de uma equipe. De acordo com as necessidades do trabalho, poderão ser incorporados outros profissionais, como, por exemplo, especialistas, em questões legais do uso de informações ou encarregados de pesquisa geral para produção.

São consideráveis os custos de produção de material didático, variando conforme a tecnologia utilizada. Tais custos serão suportados pelos Acordos de Cooperação Técnica, celebrados no âmbito do Projeto UAB.

5 INFRA-ESTRUTURA

A infra-estrutura disponibilizada para o curso será integralmente custeada com recursos específicos oriundos do Projeto UAB, seja por aporte do MEC ou das parcerias

estabelecidas por meio de Acordos de Cooperação Técnica. Sem os referidos recursos específicos, o curso de administração a distância com foco na gestão pública não será viabilizado. Ressalta-se, portanto, a necessidade de se prover, em especial, a infra-estrutura no Instituto UFC Virtual, no Departamento de Administração e em cada um dos pólos locais.

5.1 Infra-estrutura do Instituto UFC Virtual

A infra-estrutura de produção de materiais didáticos e de parte da monitoria a distância estará localizada no Instituto UFC Virtual. O redimensionamento dos recursos técnicos deverá ser empreendimento para dar suporte às atividades do curso.

5.2 Infra-estrutura do Departamento de Administração

A infra-estrutura a ser instalada no Departamento de Administração deverá ser suficiente ao trabalho das coordenações, da secretaria virtual, de cada professor e da tutoria remota e das equipes de apoio a serem dimensionadas, nos termos das negociações em curso no MEC-Projeto UAB.

5.3 Infra-estrutura nos pólos locais

O recurso aos pólos locais é característico do projeto piloto a ser desenvolvido no âmbito específico do Projeto UAB, cujos acordos de cooperação técnica definirão as condições institucionais, de funcionamento e de financiamento dos referidos pólos. Vale salientar que os pólos regionais podem constituir-se ação de responsabilidade social, atendendo a parcelas da população sem acesso aos recursos comunicacionais, informacionais e pedagógicos. Ademais, julga-se importante poder o curso contar com uma referência física para os alunos, que ofereça toda uma infra-estrutura de atendimento e estudo, contribuindo para o estabelecimento e manutenção de vínculos com a FEAAC e o reforço de processos motivacionais.

Nos pólos locais, prevê-se que os alunos contarão com as seguintes facilidades:

- salas de estudo;
- microcomputadores conectados à Internet com multimeios, videoconferências e acesso banda larga;
- supervisão acadêmica de especialistas na área;

- biblioteca;
- recursos audiovisuais (exibição de vídeos, por exemplo);
- seminários para complementação ou suplementação curricular; e
- serviço de distribuição de material didático.

Nos pólos também serão prestados os exames presenciais. A grande contribuição desses centros para o ensino e a aprendizagem dá-se especialmente pela realização das seguintes atividades:

- tutoria presencial semanal ou mesmo diária, para esclarecimento de dúvidas, resumo das aulas e debates sobre seus conteúdos;
- seminários presenciais, de introdução ou aprofundamento das disciplinas;
- tutoria a distância, através de videoconferência, Internet (em sala de Informática devidamente equipada) ou mesmo telefone;

Ao oferecer todos esses recursos, o pólo local contribui para fixar o aluno no curso, criar uma identidade dele com a Instituição e reconhecer a posição de liderança do município.

Serão ofertadas 8 (oito) turmas para os seguintes pólos: Fortaleza, Sobral, Quixadá, Juazeiro do Norte, São João do Tauá, Maranguape, São Gonçalo do Amarante e Russas.

5.4 Infra-estrutura da secretaria acadêmica

O aluno contará com uma Secretaria Acadêmica a Distância, que colocará à disposição de cada aluno seu histórico escolar, as grades curriculares recomendadas e sua ligação com orientadores acadêmicos.

O registro do estudante também cuidará para que o material didático seja entregue ao aluno em prazo hábil. Ajudará na comunicação com os professores e com a coordenação do programa.

Deverão ser disponibilizados um banco de perfis dos alunos e professores, a avaliação de cursos, disciplinas e docentes, bem como a avaliação institucional.

5.5 Sistema de tutoria a distância

A competência acadêmica do curso será de integral responsabilidade da Pró-reitoria de Graduação. Em articulação com o Instituto UFC Virtual, os pólos serão conectados à FEAAC por meio da sala de Coordenação do Curso e das estações de trabalho dos professores e tutores, que deverão estar equipadas com microcomputadores, telefones e aparelhos de fax.

Para cada turma em cada um dos sete pólos em que o curso será oferecido, o atendimento tutorial se dará por disciplina. Ressalta-se que as turmas são compostas de 50 alunos. Deste modo, para cada turma, em cada disciplina, haverá dois tutores. Portando, um conjunto de 16 tutores ficará sob a responsabilidade de um professor titular, responsável pela disciplina. O conjunto de professores titulares responsáveis pelas disciplinas do curso estará sob a supervisão geral do Coordenador do Curso.

O pagamento dos conteudistas e tutores será efetivado sob a forma de bolsas totalmente financiado pelo MEC/FNDE/UAB.

6 AVALIAÇÃO

6.1 Avaliação do processo ensino/aprendizagem

A avaliação do rendimento escolar na UFC é feita por disciplina e, quando se faz necessário, na perspectiva de todo o curso, abrangendo sempre a assiduidade e a eficiência, ambas eliminatórias por si mesmas. A verificação da eficiência em cada disciplina/módulo é realizada progressivamente durante o período letivo e, ao final deste, de forma individual ou coletiva, utilizando formas e instrumentos de avaliação indicados no plano de ensino.

É assegurada ao aluno a segunda chamada das provas, desde que solicitada, por escrito, em período a ser definido pela Coordenação do curso, após a realização da prova em primeira chamada. É facultado ao aluno, após o conhecimento do resultado da avaliação, solicitar justificadamente a respectiva revisão pelo próprio docente, encaminhando o pedido por meio do Coordenador do curso.

Os resultados das verificações do rendimento são expressos em notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com, no máximo, uma casa decimal. A verificação da eficiência compreenderá as avaliações progressivas e a avaliação final. Entende-se por avaliações

progressivas, aquelas feitas ao longo do período letivo, num mínimo de duas, objetivando verificar o rendimento do aluno em relação ao conteúdo ministrado durante o período.

A avaliação final é aquela feita por meio de uma verificação realizada após o cumprimento de pelo menos 90% (noventa por cento) do conteúdo programado para a disciplina no respectivo período letivo.

Na verificação da assiduidade, será aprovado o aluno que cumprir 75% (setenta e cinco por cento) ou mais da carga horária da disciplina. Na verificação da eficiência, será aprovado por média o aluno que, em cada disciplina, apresentar média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas igual ou superior a 07 (sete).

O aluno que apresentar a média de que trata o item anterior, igual ou superior a 04 (quatro) e inferior a 07 (sete), será submetido à avaliação final. O aluno que se enquadrar na situação descrita no parágrafo anterior será aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 04 (quatro) na avaliação final, média final igual ou superior a 05 (cinco), calculada pela seguinte fórmula:

$MF = (NAF + NAP/n)/2$ onde: MF = Média Final;

NAF = Nota de Avaliação Final;

NAP = Nota de Avaliação Progressiva;

n = Número de Avaliações Progressivas.

Será reprovado o aluno que não preencher as condições estipuladas acima.

A nota mínima de aprovação em uma disciplina/módulo é definida pelas normas vigentes da UFC. Em caso de reprovação em até duas áreas de conhecimento de um mesmo módulo, o aluno deverá prestar nova avaliação dos conteúdos reprovados até o final do módulo subsequente. Em conjunto, será permitido que o aluno curse o módulo subsequente. Em caso de reprovação em mais de duas áreas de conhecimento em um mesmo módulo, assim como a segunda reprovação em uma mesma área de conhecimento, o aluno estará desligado do curso, automaticamente.

6.2 Avaliação institucional

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, prevê, dentre outros aspectos, a avaliação das Instituições de Ensino Superior e a criação, por ato do Reitor, das Comissões Próprias de Avaliação (CPA). Na UFC, foi criada pela Administração Superior uma Coordenadoria de Análise e Avaliação Institucional que, por meio das comissões central e setoriais, é responsável pela articulação das diversas ações de avaliação desenvolvidas pela Instituição, sejam elas demandas internas ou externas.

Na perspectiva adotada pela UFC, a avaliação das Instituições de Educação Superior (IES) tem caráter reflexivo e formativo, cuja síntese está na frase socrática: “conhece-te a ti mesmo”. Visa a conhecer e a aperfeiçoar as atividades internas da IES, bem como a ação dos seus principais agentes: egressos, discentes, docentes e servidores técnico-administrativos. Nessa visão, a avaliação institucional busca a participação responsável e efetiva desses agentes, de modo a construir uma cultura interna favorável à avaliação, que possibilite maior conscientização acerca da missão, bem como das finalidades acadêmica e social da IES.

Os trabalhos empreendidos pela Coordenadoria de Análise Institucional e Avaliação visam a consolidar a noção de que a avaliação institucional participativa é a via para a reflexão coletiva e, por conseguinte, para o planejamento institucional participativo. Em seu Projeto para a Auto-avaliação Institucional (2005), a Comissão Própria de Avaliação destaca seis princípios que justificam e norteiam seus esforços:

- racionalidade;
- responsabilidade;
- gestão colegiada;
- reflexão;
- aprimoramento; e
- referência.

Ressalta-se que, dada à falta de uma tradição de avaliação sistemática na Instituição como um todo, referida comissão busca, presentemente, construir uma nova cultura de avaliação, o que tem implicado investimentos na superação de dois grandes desafios:

- sensibilização da comunidade interna; e
- incentivo ao engajamento democrático dos atores institucionais.

Tais desafios têm sido gradativamente superados por meio da disseminação de uma nova compreensão do processo de avaliação, em termos de sua relevância, significados e implicações para todos os atores envolvidos.

No contexto do curso de graduação em administração a distância com foco na gestão pública da UFC, a avaliação será feita como um processo de constante aprimoramento, tanto no que se refere a seu funcionamento quanto na busca do alcance social de suas ações. Para tal, o curso será permanentemente avaliado quanto ao mérito, em termos da qualidade interna de recursos e funcionamento, e quanto à relevância, em termos de resultado, impacto e repercussões das suas atividades.

Um processo dessa natureza requer, por um lado, agregar elementos quantitativos, fator crucial no sucesso de um projeto de avaliação, e, por outro, a interpretação e a incorporação dos aspectos qualitativos pelos diversos atores que participam do processo instrucional: docentes, discentes e servidores técnico-administrativos. Em síntese, serão adotados dois tipos de procedimentos: avaliação de cursos e disciplinas e avaliação institucional permanente.

7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

ANOS 2009	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Elaboração Final do Projeto			X									
Tramitação nas Instâncias da Universidade				X								
Divulgação/Inscrição para o Processo Seletivo					X	X						
Processo Seletivo							X					
Preparação dos Recursos Humanos (EAD)					X	X	X	X	X	X	X	X
Início do Curso								X				
ANOS 2009-2010-2011-2012	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Desenvolvimento do Curso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

BIBLIOGRAFIA

CIRIGLIANO, G. **La educacion abierta**. Buenos Aires: El Ateneo, 1983.

FAGUNDES, L. C. **Projeto EducaDi - CNPq/97-98**: Educação a distância em ciência e tecnologia. LEC/UFRGS, 1996.

KANITZ, S. **A era do administrador**. Disponível em:
<<http://www.kanitz.com.br/veja/administrador.asp>>. Acessado em 05 de janeiro de 2005.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS (INEP). Disponível em: <<http://www.inep.gov.br>>. Acessado em 15 de setembro de 2005.

MORAES, Lélia Cristina S.; DIAS, Ana Maria Iório; NASCIMENTO, Ilma Vieira do. Currículo organizado por competências e o redesenho curricular dos cursos técnicos. In: ALBUQUERQUE, Luiz Botelho. **Culturas, currículos e identidades**. Fortaleza: Editora UFC, 2004.

SILVA, T. **Documentos de identidade:** uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. **Projeto para a auto-avaliação institucional.** Fortaleza, 2005. Disponível em <<http://www.ufc.br/conhecaaufc/avaliacao/projeto.shtml>>. Acessado em 15 de janeiro de 2006.



ANEXO A - Estimativa de custos em investimento e manutenção para um pólo

Os investimentos em equipamentos, livros e laboratórios estão discriminados na tabela a seguir. Entre os equipamentos estão listados 25 microcomputadores em rede, um servidor, um projetor multimeios, dois aparelhos de vídeo-cassete, um aparelho de fax e duas linhas telefônicas. Acresce-se a aquisição de material bibliográfico.

	2010	2011	2012	Total
Microcomputadores, projetor , servidor e <i>softwares</i> .	40.000,00	9.000,00	9.000,00	58.000,00
Equipamento para sala de videoconferência	40.000,00	0,00	0,00	40.000,00
Outros equipamentos (fax, vídeo etc.)	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
Livros	30.000,00	40.000,00	30.000,00	100.000,00
Equipamentos de laboratório – pólo normal	73.000,00	115.000,00	22.000,00	210.000,00
Equipamentos de laboratório – pólo especial	120.000,00	125.000,00	95.000,00	340.000,00
TOTAL EM EQUIPAMENTOS E LIVROS				
Pólo normal	185.000,00	164.000,00	61.000,00	410.000,00
Pólo especial	232.000,00	174.000,00	134.000,00	540.000,00

Manutenção

	2006	2007	2008	2009
Serviços (luz, tel., correio)	1.000,00	2.000,00	2.500,00	3.000,00
Material de consumo	500,00	700,00	1.000,00	1.300,00
Pessoal administrativo	2.000,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00
Pessoal – tutoria	8.880,00	13.320,00	18.870,00	22.200,00
TOTAL MENSAL	12.380,00	18.020,00	24.370,00	28.500,00

OBS.: Não estão incluídos nesta previsão os custos com construção ou reforma da área física, assim como os gastos com mobiliário, pois dependerão da situação de disponibilidade de imóveis e recursos de cada município.



ANEXO B - BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO CURSO

FILOSOFIA E ÉTICA

Referências Básicas

CHAUI, Marilena. *Convite à filosofia*. São Paulo: Ática, 1995. (NB: Esta obra, além de ser boa em si, está disponível integralmente em sites da Internet).

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de Filosofia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

Referências Complementares

APEL, Karl-Otto. *Estudos de moral moderna*. Petrópolis: Vozes, 1994.

HADOT, Pierre. *O que é filosofia antiga?* São Paulo: Loyola, 1999.

MARCONDES, Danilo. *Textos básicos de Ética: de Platão a Foucault*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

PLATÃO. *A República*. São Paulo: Martin Claret, 2002.

VASQUEZ, Adolfo Sanchez. *Ética*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

WEBER, Max. *A ética protestante e o espírito do capitalismo*. São Paulo: Martin Claret, 2001.

INTRODUÇÃO À ECONOMIA

Referências Básicas

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley; DAVID, Begg. *Introdução à economia* (Para Cursos de Administração, Direito, Ciências Humanas e Contábeis. Tradução de Helga Hoffmam. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio S. de. *Manual de introdução à economia*. Equipe de Professores da USP. São Paulo: Saraiva, 2006.

Referências Complementares

GREMAUD, Amaury Patrick; AZEVEDO, Paulo Furquim de; DIAZ, Maria Dolores Montoya. *Introdução à economia*. São Paulo: Atlas, 2007.

MANKIW, N. Gregory. *Introdução à economia* (Edição Compacta). Tradução de Allan Vidigal Hastings. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

ROSSETTI, José Paschoal. *Introdução à economia*. São Paulo: Atlas, 2003.

ROSSETTI, José Paschoal. *Introdução à economia*. Livro de Exercícios. São Paulo: Atlas, 2004.

SAMUELSON, Paul A.; NORDAUS, William D. *Economia*. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2004.

METODOLOGIA DE ESTUDO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO

Referências Básicas

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

RICHARDSON, Roberto Jarry, et al. *Pesquisa social: métodos e técnicas*. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Atlas, 2007.

Referências Complementares

CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.



- DEMO, Pedro. *Metodologia para quem quer aprender*. São Paulo: Atlas, 2008.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- LUCKESI, Carlos et al. *Fazer universidade: uma proposta metodológica*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1986.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Petrópolis: Vozes, 2002.
- SALOMON, Dêlcio Vieira. *Como fazer uma monografia*. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.
- TRIVIÑOS, Augusto N. S. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 1987.
- YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- VERGARA, Sylvia Constant. *Métodos de pesquisa em administração*. São Paulo: Atlas, 1997.

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

Referências Básicas

- BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto. *Psicodinâmica da Vida Organizacional*. São Paulo: Atlas, 1997.
- ZANELLI, José C.; BORGES, Jairo; BASTOS, Antonio V. *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

Referências Complementares

- BERGAMINI, Cecília W.; CODA, Roberto. *Psicologia aplicada à administração de empresas*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1982.
- CHANLAT, Jean-François. *O indivíduo na organização: dimensões esquecidas*. Vol. 3. São Paulo: Atlas, 1996.
- LANE, Silvia; CODO, Wanderley. *Psicologia social*. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- SCHEIN, Edgar H. *Psicologia organizacional*. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1982.

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO I

Referências Básicas

- MAXIMIANO, Antônio Cesar A. *Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital*. 4. ed., São Paulo: Atlas, 2006.
- SILVA, Reinaldo O. da. *Teorias da administração*. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2005.

Referências Complementares

- BATEMAN, Thomas S; SNELL, Scott A. *Administração: liderança e colaboração no mundo competitivo*. São Paulo: McGraw-Hill, 2007.
- CARAVANTES, Geraldo R. et al. *Administração: teorias e processos*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.



_____. *Introdução à Teoria geral da administração*: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

FARIA, José C. *Administração*: introdução ao estudo. 5. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

STONER, James Arthur. F.; FREEMAN, R. Edward. *Administração*. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1999.

CIÊNCIA POLÍTICA

Referências Básicas

BOBBIO, Norberto. *O futuro da democracia*: uma defesa das regras do Jogo. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1986.

DALLARI, Dalmo de Abreu. *O que é participação política*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

Referências Complementares

GIDDENS, Anthony. *Para além da esquerda e da direita*. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.

LEO MAAR, Wolfgang. *O que é política*. 20. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004.

MAGALHÃES, José Antônio Fernandes de. *Ciência política*. Brasília: Vestcon, 2001.

MOISÉS, José Álvaro. *Os brasileiros e a democracia*. São Paulo: Ática, 1995.

WEBER, Max. *Ciência e política*: duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1992.

CONTABILIDADE GERAL

Referências Básicas

IUDICIBUS, Sérgio *et al.* *Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações* (com Suplemento). São Paulo: Atlas, 2007/2008.

SILVA, César Augusto Tibúrcio; TRISTÃO, Gilberto. *Contabilidade básica*. São Paulo: Atlas, 2008.

Referências Complementares

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – PRONUNCIAMENTOS. Disponível em: <<http://www.cpc.org.br/pronunciamentosIndex.php>>. Acesso em: 27 mar. 2009.

MACROECONOMIA

Referências Básicas

BLANCHARD, Olivier. *Macroeconomia*. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MANKIW, N. Gregory. *Macroeconomia*. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

Referências Complementares

BACHA, Carlos José Caetano; LIMA, Roberto Arruda de Souza. *Macroeconomia*: teorias e aplicações à economia brasileira. São Paulo: Alínea, 2006.

CARVALHO, José L. *et al.* *Fundamentos de economia*: Macroeconomia. v. 1, São Paulo: Cengage Learnin, 2008.

DORNBUSCH, Rudiger; FISCHER, Stanley. *Macroeconomia*. 5. ed. São Paulo: Makron, 1991.

MANKIW, N. Gregory. *Introdução à economia*. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

KRUGMAN, Paul; WELLS, Robin. *Introdução à economia*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.



MATEMÁTICA PARA ADMINISTRADORES

Teoria dos Conjuntos. Matrizes. Sistemas de equações lineares. Funções. Limites. Continuidade. Derivadas. Aplicação do conteúdo estudado em problemas administrativos.

Referências Básicas

BOULOS, Paulo. *Cálculo diferencial e integral*. Vol. 1. São Paulo: Makron Books, 1999.
SILVA, Fernando Cesar Marra e; ABRÃO, Mariângela. *Matemática básica para decisões administrativas*. São Paulo: Atlas, 2007.

Referências Complementares

LARSON, Roland E.; HOSTETLER, Robert P.; EDWARDS, Bruce H. *Cálculo com aplicações*. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
WHIPKEY, Kenneth L.; WHIPKEY Mary Nell. *Cálculo e suas múltiplas aplicações*. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1982.

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO II

Referências Básicas

MARTINS-PEREIRA, José. *Manual de gestão pública contemporânea*. São Paulo: Atlas, 2007.

PAULA, Ana Paula Paes de. *Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea*. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2005.

Referências Complementares

MOTTA, Fernando C. P.; VANCONCELLOS, Isabella F. G. *Teoria geral da administração*. São Paulo: Pioneira Thonsom, 2005.
SALDANHA, Clezio. *Introdução à gestão pública*. São Paulo: Saraiva, 2006.
SILVA, Arídio *et al.* *Sistemas de informação na administração pública*. Rio de Janeiro: Revan, 2004.
WREN, Daniel A. *Idéias de administração: o pensamento clássico*. São Paulo: Ática, 2007.
_____. *Idéias de administração: o pensamento moderno*. São Paulo: Ática, 2007.

CONTABILIDADE PÚBLICA

Referências Básicas

MOTA, Francisco Glauber Lima. *Contabilidade Aplicada ao Setor Público*. Brasília: autor-editor, 2009.
PISCITELLI, Roberto Bocaccio. *Contabilidade Pública: uma Abordagem da Administração Financeira Pública*. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Referências Complementares

ANGELICO, João. *Contabilidade Pública*. São Paulo: Atlas, 1994.
CRUZ, Flavio da *et al.* *Comentários à Lei nº 4.320: normas gerais de direito financeiro, orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal*. São Paulo, Atlas: 2008.
GIACOMONI, James. *Orçamento Público*. São Paulo, Atlas, 2007.
KOHAMA, Helio. *Contabilidade Pública: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2006.
MACHADO Jr., J. Teixeira. *A Lei 4.320 comentada*. Rio de Janeiro: IBAM, 1998.
SILVA, Lino Martins. *Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo*. São Paulo: Atlas, 2004.



SLOMSKI, Valmor. *Manual de Contabilidade Pública: um enfoque na contabilidade municipal*. São Paulo: Atlas, 2003.

ECONOMIA BRASILEIRA

Referências Básicas

REGO, José Márcio; MARQUES, Rosa Maria (Orgs.). *Economia brasileira*. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2003.

VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GREMAUD, Amaury Patrick; TONETO JÚNIOR, Rudinei. *Economia brasileira contemporânea*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Referências Complementares

ABREU, Marcelo de Paiva. *A ordem do progresso: cem anos de política econômica Republicana (1889-1989)*. 15. tiragem. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

BIELSCHOWSKY, Ricardo. *Pensamento econômico brasileiro*. 4. ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000.

GIAMBIAGI, Fábio; VILLELA, André (Orgs.). *Economia brasileira contemporânea*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

GREMAUD, Amaury Patrick; SAES, Flávio Azevedo Marques de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Atlas, 1997.

WERNER, Baer. *A economia brasileira*. São Paulo: Nobel, 2002.

INSTITUIÇÕES DE DIREITO PÚBLICO E PRIVADO

Referências Básicas

CARVALHO FILHO, José dos Santos. *Manual de Direito Administrativo*. Rio de Janeiro: Lúmen Júris, 2009.

LENZA, Pedro. *Direito Constitucional Esquematizado*. São Paulo: Saraiva, 2009.

Referências Complementares

BONAVIDES, Paulo. *Teoria Geral do Estado*. São Paulo: Malheiros, 2009.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito Administrativo*. São Paulo: Atlas, 2009.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. *Curso de Direito Administrativo*. São Paulo: Malheiros, 2009.

MORAES, Alexandre de. *Direito Constitucional*. São Paulo: Atlas, 2009.

SILVA, José Afonso da. *Curso de Direito Constitucional Positivo*. São Paulo: Malheiros, 2009.

SOCIOLOGIA ORGANIZACIONAL

Referências Básicas

BERNARDES, Cyro; MARCONDES, Reinaldo C. *Sociologia aplicada à administração*. São Paulo: Saraiva, 2001.

DIAS, Reinaldo. *Sociologia das organizações*. São Paulo: Atlas, 2008.

Referências Complementares

CHANLAT, Jean-François. *O indivíduo na organização*. São Paulo: Atlas, 1992.

HERSEY, Paul P.; BLANCHARD, Kenneth H. *Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional*. São Paulo: Editora Pedagógica Universitária, 1986.



LAKATOS, Eva M.; MARCONI, Marina de Andrade. *Sociologia geral*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LANER, Aline; CRUZ JUNIOR João Benajamim. *Repensando as organizações*. Florianópolis: Fundação José Boiteux, 2004.

STONER, James A. F. *Administração*. 2. ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

TEORIAS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Referências Básicas

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos; SPINK, Peter (Org.). *Reforma do estado e da administração pública gerencial*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. *Um estado para a sociedade civil: temas éticos e políticos da gestão democrática*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Referências Complementares

BEHRING, Elaine Rossetti. *Brasil em contra-reforma: reestruturação do estado e perda dos direitos*. São Paulo: Cortez, 2003.

JUNQUILHO, Gelson Silva. Gestão e ação gerencial nas organizações contemporâneas: para além do “folclore” e o “fato”. *Revista Gestão & Produção*, São Carlos, v. 8, n. 3, p. 304-318, Dez. 2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/gp/v8n3/v8n3a07.pdf>>. Acesso em: 7 mar. 2009.

MATIAS-PEREIRA, José. *Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais*. São Paulo: Atlas, 2008.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes. *O que é burocracia*. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.

PAULA, Ana Paula Paes de. *Por uma nova gestão pública: limites e possibilidades da experiência contemporânea*. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

DIREITO ADMINISTRATIVO

Referências Básicas

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito administrativo*. São Paulo: Atlas, 2009.

MELLO, Celso Antonio Bandeira de. *Curso de direito administrativo*. São Paulo: Malheiros, 2009.

Referências Complementares

ANTUNES ROCHA, Cármen Lúcia. *Princípios constitucionais dos servidores públicos*. São Paulo: Saraiva, 1999.

CRETELLA JÚNIOR, José. *Curso de direito administrativo*. Rio de Janeiro: Forense, 1994.

JUSTEN FILHO, Marçal. *Curso de direito administrativo*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MEDAUAR, Odete. *Direito administrativo moderno*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito administrativo brasileiro*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.

ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO

Referências Básicas

BRUNI, Adriano Leal. *Estatística aplicada a gestão empresarial*. São Paulo: Editora Atlas, 2007.



MCCLAVE, James T.; BENSON, P. George; SINCICH, Terry. *Estatística para administração e economia*. Traduzido por Fabrício Pereira Soares e Fernando Sampaio Filho. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

Referências Complementares

BUSSAB, Wilton de Oliveira; MORETTIN, Pedro Alberto. *Estatística básica*. São Paulo: Editora Atual, 2002.

COSTA NETO, Pedro L. de Oliveira. *Estatística*. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

LARSON, Ron; FARBER, Bruce H. *Estatística aplicada*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LEVINE, David. M.; BERENSON, Mark L.; STEPHAN, David. *Estatística: teoria e aplicações (usando o Microsoft Excel em português)*. Rio de Janeiro: LTC editora, 2000.

PEDROSA, Antônio Carvalho; GAMA, Silvério M. A. *Introdução computacional à probabilidade e estatística*. Porto Editora, 2004.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

Referências Básicas

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. *Gerenciamento de sistemas de informação*. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

STAIR, Ralph M. *Sistemas de informação: uma abordagem gerencial*. Rio de Janeiro: LTC, 1998.

Referências Complementares

BOAR, Bernard. *Tecnologia da informação: a arte do planejamento estratégico*. 2. ed. São Paulo: Berkeley, 2002.

CASSARRO, Antonio Carlos. *Sistema de informações para tomada de decisões*. São Paulo: Pioneira, 1999.

LAURINDO, Fernando. *Tecnologia da informação: eficácia das organizações*. São Paulo: Futura, 2003.

O'BRIEN, James A. *Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da Internet*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

TEORIA DAS FINANÇAS PÚBLICAS

Referências Básicas

GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia. *Finanças Públicas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

REZENDE, Fernando. *Finanças Públicas*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Referências Complementares

MANKIW, N. Gregory. *Introdução à Economia*. São Paulo: Thompson Pioneira, 2005.

RIANI, Flávio. *Economia do Setor Público*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ORGANIZAÇÃO, PROCESSOS E TOMADA DE DECISÃO

Referências Básicas

D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos M. *Organização, sistemas e métodos*. São Paulo: Atlas, 2001.



GOMES, Luiz Flávio Autran Monteiro; GOMES, Carlos Francisco Simões; ALMEIDA, Adiel Teixeira. *Tomada de decisão gerencial: enfoque multicritério*. São Paulo: Atlas, 2002.

Referências Complementares

ARAÚJO. *Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional*. Vol. I. São Paulo: Atlas, 2005.

_____. *Organização, sistemas e métodos*. Vol. II. São Paulo: Atlas, 2006.

MOTTA, Fernando Prestes; VASCONCELOS, Isabella Gouveia. *Teoria geral da administração*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PEREIRA, Maria José Lara de Bretas; FONSECA, João Gabriel Marques. *Faces da decisão: as mudanças de paradigmas e o poder da decisão*. São Paulo: Makron Books, 1997.

RAMOS, Guerreiro Alberto. *A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

SIMON, Herbert Alexander. *Comportamento administrativo*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1970.

GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA I

Referências Básicas

BALLOU, Ronald H.. *Logística Empresarial*. São Paulo: Atlas, 2003.

_____. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos*. 6. ed. São Paulo: Bookman, 2006.

Referências Complementares

FRANCISCHINI, Paulino, G.; GURGEL, Floriano do Amaral. *Administração de Materiais e do Patrimônio*. São Paulo: Thomson/Pioneira, 2004.

KEEDI, Samir. *Transportes, Unitização e Seguros Internacionais de Carga*. São Paulo: Aduaneiras, 2006.

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. *Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais*. São Paulo: Saraiva, 2003.

POZO, Hamilton. *Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística*. São Paulo: Atlas, 2007.

VIANA, João, J. *Administração de Materiais: um enfoque prático*, São Paulo: Atlas, 2008.

GESTÃO DE PESSOAS NO SETOR PÚBLICO

Referências Básicas

LIMA, Paulo Daniel Barreto. *A excelência em Gestão Pública*. Rio de Janeiro: QualityMark, 2007.

LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. *Práticas de recursos humanos – PRH: conceitos, fundamentos e procedimentos*. São Paulo: Atlas, 2007.

Referências Complementares

ARAÚJO, Luís Cesar G. *Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional*. São Paulo: Atlas, 2006.

BOHLANDER, George; SNELL, Scott; SHERMAN, Arthur. *Administração de recursos humanos*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

DEMO, Gisela. *Políticas de Gestão de Pessoas nas organizações: papel dos valores pessoais e da justiça organizacional*. São Paulo: Atlas, 2008.

SENGE, Peter M. *A quinta disciplina: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem*. São Paulo: Best Seller, 1990.



ZARIFIAN, Philippe. *Objetivo competência: por uma nova lógica*. São Paulo: Atlas, 2001.

LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA E COMERCIAL

Referências Básicas

RAMOS, André Luiz Santa Cruz. *Curso de Direito Empresarial*. 2. ed. São Paulo: Jus Podium, 2008.

TORRES, Ricardo Lobo. *Curso de Direito Financeiro e Tributário*. 15. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.

Referências Complementares

BORBA, José Edwaldo Tavares. *Direito societário*. 8. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.

CARRAZZA, Roque Antonio. *Curso de direito constitucional tributário*. 23. ed. São Paulo: Malheiros, 2007.

COELHO, Fábio Ulhoa. *Curso de direito comercial*. Vol. 2, 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

MACHADO, Hugo de Brito. *Curso de direito tributário*. 29. ed. São Paulo: Malheiros, 2008.

RESTIFFE, Paulo Sérgio. *Manual do novo direito comercial*. São Paulo: Dialética, 2006.

MATEMÁTICA FINANCEIRA E ANÁLISE DE INVESTIMENTO

Referências Básicas

ASSAF NETO, Alexandre. *Matemática Financeira e suas aplicações*. São Paulo: Atlas, 2008.

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. *Matemática Financeira*. São Paulo: Atlas, 2009.

Referências Complementares

ASSAF NETO; LIMA, Francisco Glauber. *Curso de administração financeira*. São Paulo: Atlas, 2008.

FARIA, Rogério Gomes. *Matemática Comercial e Financeira*. São Paulo: Ática, 2007.

FARO, Clóvis F. *Fundamentos de matemática financeira*. São Paulo: Saraiva, 2006.

PUCCINI, Abelardo Lima. *Matemática financeira objetiva e aplicada*. São Paulo: Saraiva, 2008.

PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Referências Básicas

IANNI, Otávio. *Estado e Planejamento Econômico no Brasil (1930-1970)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977.

MATUS, Carlos. *Adeus, senhor presidente: governantes governados*. São Paulo: FUNDAP, 1997.

Referências Complementares

CARVALHO, Horácio M. *Introdução à teoria do planejamento*. São Paulo: Brasiliense, 1976.

FERREIRA, Francisco Whitaker. *Planejamento sim e não*. 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

HUERTAS, Franco. *O método PES: entrevista com Matus*. São Paulo: FUNDAP, 1996.

LAFER, Betty M. *Planejamento no Brasil*. São Paulo: Perspectiva, 1970.

MATUS, Carlos. *Estratégias políticas*. São Paulo: FUNDAP, 1996.



ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

Referências Básicas

THOMPSON Jr., Arthur A.; STRICKLAND III, Alonzo J. *Planejamento estratégico: elaboração, implementação e execução*. São Paulo: Pioneira, 2000.

JOHNSON, Guerry; SCHOLLES, Kevan; WHITTINGTON, Richard. *Explorando a estratégia corporativa*. Porto Alegre: Bookman, 2007.

Referências Complementares

HITT, Michel A.; IRELAND, R. Duane.; HOSKISSON, Robert E. *Administração estratégica: competitividade e globalização*. São Paulo: Thompson, 2008.

ELABORAÇÃO E GESTÃO DE PROJETOS

Referências Básicas

CLEMENTE, Ademir (Org.). *Projetos empresariais e públicos*. São Paulo: Atlas, 2002.

MAXIMIANO, Antônio Cesar A. *Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Referências Complementares

CARVALHO, Marly Monteiro; REBECHINI JUNIOR, Roque. *Gerenciamento de projetos na prática (casos brasileiros)*. São Paulo: Atlas, 2006.

CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. *Gestão de projetos*. São Paulo: Thomson, 2007.

CONTADOR, Cláudio R. *Projetos sociais: avaliação e prática*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MOURA, Dácio Guimarães; BARBOSA, Eduardo F. *Trabalhando com projetos: planejamento e gestão de projetos educacionais*. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

PMI. PMI-BOK – *Book of Knowledge*. Trad. Equipe PMI-MG. Belo Horizonte: PMI/MG, 2002.

GESTÃO DE OPERAÇÕES E LOGÍSTICA II

Referências

ARNOLD Jr., Tony. *Administração de materiais: uma introdução*. São Paulo: Atlas, 1999.

JOHNSTON, Robert; CLARK, Graham. *Administração de Operações de Serviço*. São Paulo: Atlas, 2002.

FRITZSIMMONS, James A.; FRITZSIMMONS, Mona J. *Administração de Serviços*. Porto Alegre: Bookman, 1998.

SLACK. Nigel *et al.* *Administração da Produção*. São Paulo: Atlas, 2002.

ORÇAMENTO PÚBLICO

Referências Básicas

ALBUQUERQUE, Claudiano; MEDEIROS, Márcio; FEIJÓ, Paulo Henrique. *Gestão de Finanças Públicas: fundamentos e práticas de planejamento, orçamento e administração financeira com responsabilidade fiscal*. 2. ed. Brasília: Editora Paulo Henrique Feijó, 2008.

GIACOMONI, James. *Orçamento público*. 11. ed. Amp. Rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2002.

Referências Complementares

CORE, Fabiano Garcia. Reformas orçamentárias no Brasil: uma trajetória de tradição e formalismo na alocação dos recursos públicos. *Anais do IX Congresso Internacional del*



CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública, Madrid, España, 2004. Disponível em: <<http://www.clad.org.ve/fulltext/0049604.pdf>>.

FREITAS, Mário S. N. *Uma releitura do orçamento público sob uma perspectiva histórica. Bahia Análise e Dados*. Salvador, 2003. Disponível em: <http://wi.sei.ba.gov.br/publicacoes/publicacoes_sei/bahia_analise/analise_dados/pdf/financas/pag_09.pdf>.

GARCIA, Ronaldo C. *Subsídios para Organizar a Avaliações da Ação Governamental*. Brasília: IPEA, 2001. Disponível em: <www.preac.unicamp.br/arquivo/materiais/txt_apoio_ronaldo_garcia.pdf>.

LIMA, Edilberto Carlos Pontes. *Algumas observações sobre orçamento impositivo no Brasil: planejamento e políticas públicas*, 2003. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/sites/000/2/ppp/pdf/ppp26.pdf#page=6>>. Acesso em: 9 abr. 2009.

SOUZA, Alexandre B. *Planejamento Governamental no Brasil*. Brasília: Departamento de Administração da Universidade de Brasília. Disponível em: <<http://www.angelfire.com/ar/rosa01/page16.html>>. Acesso em: 9 abr. 2009.

AUDITORIA E CONTROLADORIA

Referências Básicas

CRUZ, Flávio da. *Auditoria governamental*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LUNKES, Rogério João; SCHNORRENBURGER, Darci. *Controladoria: na coordenação dos sistemas de gestão*. São Paulo: Atlas, 2009.

Referências Complementares

MACHADO, Marcus Vinícius Veras; PETER, Maria da Glória Arrais. *Manual de auditoria governamental*. São Paulo: Atlas, 2003

CRUZ, Flávio da; GLOCK, José Osvaldo. *Controle interno nos municípios*. 3. ed. São Paulo, Atlas, 2006.

SLOMSKY, Valmor. *Controladoria e governança na gestão pública*. São Paulo: Atlas, 2005.

SANTOS, Gerson dos. *Manual de administração patrimonial*. Florianópolis: Papa-livro, 2003.

SILVA, Lino Martins da. *Contabilidade governamental*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GESTÃO DA REGULAÇÃO

Referências Básicas

PINDICK, Robert. S.; RUBINFELD, Daniel L. *Microeconomia*. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

MOLL, Luiza Helena. *Agências de regulação do mercado*. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2002.

Referências Complementares

ARAGÃO, Alexandre Santos de. *A organização e controle social das agências reguladoras: crítica aos anteprojetos de lei*. Porto Alegre: ABAR, 2004.

CAMARGO, Ricardo A. L. *Agências de regulação no ordenamento jurídico-econômico brasileiro*. Porto Alegre: Fabris, 2000.

SALGADO, Lucia H. *A economia política da ação antitruste*. São Paulo: Singular, 1997.

PINHEIRO, Armando Castelar; SADDI, Jairo. *Direito, Economia e mercados*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Cap. 6 – Regulação dos Serviços Públicos.



NEGOCIAÇÃO E ARBITRAGEM

Referências Básicas

CARMONA, Carlos A. *Arbitragem e processo: um comentário à Lei nº 9.307/96*. São Paulo: Atlas, 2004.

MARTINELLI, Dante P.; GHISI, Flávia A. *Negociação: aplicações práticas de uma abordagem sistêmica*. São Paulo: Saraiva, 2006.

Referências Complementares

BURBRIDGE, R. Marc *et al.* *Gestão de negociação*. São Paulo: Saraiva, 2005.

CARVALHAL, Eugênio do *et al.* *Negociação e administração de conflitos*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

FALJONE, Ademar. *Negociações sindicais: como negociar em tempos de globalização*. São Paulo: Makron Books, 1998.

HIRATA, Renato H. *Estilos de negociação*. São Paulo: Saraiva, 2007.

MAGRO, Máira; BAETA, Zínia. *Guia valor econômico de arbitragem*. Rio de Janeiro: Globo, 2004.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Referências Básicas

CORAL, Eliza; OGLIARI, André; ABREU, Aline França de (Orgs.). *Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos*. São Paulo: Atlas, 2008.

TIGRE, Paulo Bastos. *Gestão da Inovação: a economia da tecnologia no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

Referências Complementares

BRUNO, Lúcia (Org.) *Organização, trabalho e tecnologia*. São Paulo: Atlas, 1986.

LIANZA, Sidney; ADDOR, Felipe (Orgs.). *Tecnologia e desenvolvimento social e solidário*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

TARAPANOFF, Kira (Org.) *Inteligência organizacional e competitiva*. Brasília: Editora UNB, 2001.

WARSCHAUER, Mark. *Tecnologia e inclusão social: a exclusão digital em debate*. São Paulo: Editora Senac, 2006.

GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE

Referências Básicas

MENEGAT, Rualdo; ALMEIDA, Gerson; SATTERTHWAITTE, David. *Desenvolvimento sustentável e gestão ambiental nas cidades: estratégias a partir de Porto Alegre*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

NASCIMENTO, Luís Felipe; LEMOS, Ângela Denise Cunha; MELLO, Maria Celina Abreu. *Gestão Socioambiental Estratégica*. Porto Alegre: Editora Bookman, 2008.

Referências Complementares

BIDERMAN, Rachel *et al.* *Guia de compras públicas sustentáveis: uso do poder de compra do governo para a promoção do desenvolvimento sustentável*. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Disponível em:



<http://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/guia_compras_sustentaveis.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2009.

BUARQUE, Sergio C. *Construindo o desenvolvimento local sustentável*. Rio de Janeiro: Gramond, 2002.

CAMARGO, Ana Luiza de Brasil. *Desenvolvimento sustentável: dimensões e desafios*. Campinas: Papirus, 2003.

HAWKEN, Paul; LOVINS, Amory; LOVINS L. Hunter. *Capitalismo Natural: criando a próxima Revolução Industrial*. São Paulo: Cultrix, 1999.

QUINTAS, José Silva. *Introdução à Gestão Ambiental Pública*. Coleção Meio Ambiente – Série Educação Ambiental. IBAMA, Brasília, 2002.

POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIEDADE

Referências Básicas

SARAVIA, Enrique; FERRAREZI, Eliane. (Orgs). *Políticas Públicas*. Coletânea. Brasília: ENAP, vol. 2. 2006. Disponível em: <www.enap.gov.br>. Acesso em: 9 abr. 2009.

Referências Complementares

DAGNINO, Eveline. *Sociedade civil e espaços públicos no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

LUBAMBO, Cátia W.; COÊLHO, Denilson B.; MELO, Marcus André. (org.). *Desenho institucional e participação política: experiências no Brasil contemporâneo*. Petrópolis: Vozes, 2005.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Referências Básicas

RODRIGUES, Gilberto Marcos Antonio. *O que são relações internacionais*. São Paulo: Brasiliense, 2009.

SEITENFUS, Ricardo. *Manual das organizações internacionais*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008.

Referências Complementares

PASSETTI, Edson; OLIVEIRA, Salette (orgs.). *Terrorismos*. São Paulo: Educ, 2006.

RESENDE, Paulo-Edgar; DOWBOR, Laislau; IANNI, Octavio (orgs.). *Desafios da globalização*. Petrópolis: Vozes, 2002.

ROMÃO, Wagner; XAVIER, Marcos; RODRIGUES, Gilberto (orgs.). *Cidades em relações internacionais*. São Paulo: Desatino, 2009.

VIGEVANI, Tullo; WANDERLEY, Luis Eduardo; MARIANO, Marcelo (orgs.). *Dimensão subnacional e as relações internacionais*. São Paulo: Unesp/Educ, 2004.

VIZENTINI, Paulo Fagundes. *Relações exteriores do Brasil*. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008.

REDAÇÃO OFICIAL

Referências Básicas

BRASIL. Presidência da República. *Manual de redação da Presidência da República*. 2. ed. rev. e atual. Brasília: Presidência da República, 2002.



BRASIL. Congresso Nacional – Câmara dos Deputados. *Manual de Redação*. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2004.

Referências Complementares

BLIKSTEIN, Izidoro. *Técnicas de comunicação escrita*. 12. ed. São Paulo: Ática, 1995.

FLORES, Lúcia Locatelli. *Redação oficial*. 3 ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.

GOLD, Mirian. *Redação empresarial: escrevendo com sucesso na era da globalização*. 3. ed. São Paulo: Pearson Pretice Hall, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. *Correspondência: técnicas de comunicação criativa*. 13 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Administração. Diretoria de Patrimônio e documentação. *Padronização e redação dos atos oficiais*. 2 ed. rev. e atual. Florianópolis: SEA, 2003.

INFORMÁTICA PARA ADMINISTRADORES

Referências Básicas

NORTON, Peter. *Introdução à informática*. São Paulo: Pearson Makron Books, 1996.

STAIR, Ralph M. *Princípios de Sistemas de Informação: uma abordagem gerencial*. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1998.

Referências Complementares

GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. *Sistemas de informação: uma abordagem gerencial*. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2006.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane Price. *Sistemas de informação com Internet*. Rio de Janeiro: LTC Editora, 1999.

O'BRIEN, James A. *Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet*. São Paulo: Saraiva, 2003.

REBOUÇAS DE OLIVEIRA, Djalma de Pinho. *Sistemas de informações gerenciais: estratégicas, táticas, operacionais*. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

TURBAN, Efraim; RAINER Jr., R. Kelly, POTTER, Richard E. *Administração de tecnologia da informação*. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

EMPREENDEDORISMO GOVERNAMENTAL

Referências Básicas

GERBER, Michael E. *Empreender Fazendo a Diferença*. São Paulo: Fundamento, 2004.

REZENDE, Denis Alcides; CASTOR, Belmiro Valverde Jobim. *Planejamento Estratégico Municipal: empreendedorismo participativo nas cidades, Prefeituras e Organizações Públicas*. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2006.

Referências Complementares

ARMANI, Domingos. *Como elaborar projetos? Guia Prático para Elaboração e Gestão de Projetos Sociais*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2002.

BANDEIRA, Cynthia. *Aprender a Empreender*. Juiz de Fora: Esdeva, 2006.

HERMANN, Ingo Louis. *Empreendedorismo e Estratégia*. Santa Catarina: Biblioteca Universitária da Unisul, 2005.



MINTZBERG, Henry. AHLSTRAND, Bruce. LAMPEL, Joseph. *Safári de estratégia*. Porto Alegre: Bookman, 2000.

SOLOMON, Davi. *Gestão por Resultados na Administração Pública*. 2. ed. Santa Catarina: Biblioteca Universitária da Unisul, 2007.

GESTÃO DA QUALIDADE NO SETOR PÚBLICO

Referências Básicas

CAMPOS, Vicente Falconi. *Gerência da qualidade total*. Rio de Janeiro: Bloch, 1990.

FITZSIMMONS, James A.; FITZSIMMONS, Mona J. *Administração de serviços*. Porto Alegre: Bookman, 2000.

Referências Complementares

CAMPOS, Vicente Falconi. *TQC: gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia*. Belo Horizonte: UFMG, Escola de Engenharia, 1994.

CORRÊA, Henrique L.; CAON, Mauro. *Gestão de serviços*. São Paulo: Atlas, 2002.

DEMING, W. Edwards. *Qualidade: a revolução da administração*. Rio de Janeiro: Marques-Saraiva, 1990.

DEMING, William. Edwards. *Saia da crise: as 14 lições definitivas para controle de qualidade*. São Paulo: Futura, 2003.

JURAN, Joseph M; GRYNA, Frank M. *Controle da qualidade*. São Paulo: Makron: McGraw-Hill, 1991.

_____. *A qualidade desde o projeto: novos passos para o planejamento da qualidade em produtos e serviços*. São Paulo: Pioneira, 1992.

LOVELOCK Christopher; WRIGHT Lauren. *Serviços: marketing e gestão*. São Paulo: Saraiva, 2006.

SCHMENNER, Roger W. *Administração de operações em serviços*. São Paulo: Futura, 1999.

LICITAÇÃO, CONTRATOS E CONVÊNIOS

Referências Básicas

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito administrativo*. São Paulo, Atlas, 2009.

MOTTA, Carlos Pinto Coelho. *Eficácia nas licitações e contratos*. Belo Horizonte: Del Rey, 2008.

Referências Complementares

CRUZ, Flávio da (Coord). *Lei de Responsabilidade Fiscal comentada*. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GASPARINI, Diógenes. *Direito administrativo*. São Paulo: Saraiva, 2008.

JUSTEN FILHO, Marçal. *Curso de direito administrativo*. São Paulo: Saraiva, 2008.

MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito administrativo brasileiro*. Atualização de Eurico de Andrade Azevedo, Délcio Balestero Aleixo, José Emmanuel Burle Filho. São Paulo: Malheiros, 2008.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. *Curso de direito administrativo*. São Paulo: Malheiros, 2009.